RELATÓRIO ANUAL 2015

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

RELATÓRIO ANUAL 2015

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

Afecc
Hospital
Santa Rita

NOSSA IDENTIDADE

MISSÃO DA AFECC

Educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

NEGÓCIO DO HOSPITAL

Soluções em saúde.

MISSÃO DO HOSPITAL

Promover a saúde por meio de educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, oferecendo à sociedade o acesso a uma medicina de alta tecnologia, qualidade e resolutividade.

VISÃO DO HOSPITAL

Ser uma das melhores instituições filantrópicas de saúde do país, identificada com a sociedade e reconhecida por parceiros, gestores públicos e clientes como um centro de excelência no cuidado com a saúde.

PRINCÍPIOS DO HOSPITAL

- Preservação da autossustentabilidade institucional
- Busca do bem-estar social da comunidade
- Manutenção da condição filantrópica da Instituição
- Transparência nos negócios
- Ética e excelência na conduta profissional
- Humanização na assistência com acolhimento e respeito às pessoas

VALORES DO HOSPITAL

- Compromisso e responsabilidade institucional
- Autonomia hierárquica com responsabilidade e compromisso
- Integração institucional em bom clima organizacional
- Sinergia entre equipes administrativas, técnicas e clínicas
- Busca pela qualidade constante nos serviços prestados
- Gestão competente
- Responsabilidade técnico-funcional
- Responsabilidade social e ambiental
- Aprendizado e desenvolvimento dos profissionais
- Incentivo ao ensino e à pesquisa

SUMÁRIO

07 REGISTROS, CERTIFICADOS E FILIAÇÕES DA AFECC-HSRC

08 MENSAGENS

11 AFECC - MUITO MAIS DO QUE TRATAMENTO DE CÂNCER

12 Carinho e atenção

16 O Outubro Rosa

17 Parcerias e captação de recursos

23 Ações solidárias

27 Parceiros, patrocinadores, colaboradores e apoiadores 2015

31 CONHECENDO O HSRC

33 Estrutura física e operacional
35 Especialidades médicas disponíveis no Hospital Santa Rita de Cássia
37 Modelo de Gestão Empresarial Aplicado ao HSRC
38 Planejamento Estratégico (PE)
40 Mapa Estratégico
41 Remar
42 Auditoria Independente
43 Perspectiva Social
47 Perspectiva Financeira
54 Perspectiva de Mercado
59 Perspectiva de Processos Internos
77 Perspectiva de Aprendizado e Crescimento
85 Expectativa de novas ampliações e serviços para o ano de 2016

87 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2015

2001
2008
CERTIFICADO
IEL
2010
CERTIFICADO
IEL
2010
CERTIFICADO
IEL
CERTIFICADO
CERTIFICADO
CERTIFICADO

Registros, certificados e filiações da Afecc-HSRC

- Certificada como Entidade de Fins Filantrópicos (Processo nº 25000.023605/2010-800)
- Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (Processo nº 28979.003045/94-33, em 21/3/1995)
- Utilidade Pública Federal (Decreto nº 73.481, em 17/1/1974)
- Utilidade Pública Estadual (Decreto nº 697-E, em 12/12/1972)
- Utilidade Pública Municipal (Decreto nº 2.093, em 11/12/1971)
- Filiada à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Combate ao Câncer (Fehofes)
- Membro da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (Abificc)
- Membro do Conselho Municipal de Saúde de Vitória (CMS) – (Gestão 2010-2012)
- Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia
- Associada à Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama)
- Associada à Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer (RFCC)

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Ajudar o próximo e ver sua satisfação são recompensas que nos motivam e nos impulsionam a continuar com o nosso trabalho e também a reforçar, a cada ano, essa grande rede solidária que é a Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia.

Os resultados mostram que os serviços executados pela Associação potencializam o desenvolvimento das nossas competências com comprometimento, força de vontade, dedicação e muito amor.

Com essa jornada aprendemos com o outro a fortalecer nossos valores de solidariedade, de voluntariado e de responsabilidade social, reconhecendo também nossas limitações nos desafios tão comuns às entidades beneficentes.

Entretanto, na Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia nos orgulhamos e admiramos a equipe multiprofissional da área assistencial que possuímos, bem como os funcionários, diretores e voluntários que, além da competência e dedicação, são focados no bem-estar físico, emocional e espiritual do paciente por nós assistido.

Despertar esses valores na Instituição e criar vínculos sociais por meio de pessoas que buscam melhoria de vida para o bem comum é fundamental para assegurarmos nosso atendimento humanizado.

A Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia não para de evoluir e, com a conscientização da sociedade de que seu apoio é essencial para o cumprimento da nossa missão, temos a certeza de que poderemos avançar sempre e crescer cada vez mais.

Nossa gratidão a todos que nos apoiam e nos apoiaram nesses 63 anos de relevante trajetória e obrigada àqueles que colaboraram direta e indiretamente com esta edição.

Telma Dias Ayres
Presidente da Afecc

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

O Relatório Anual da Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia visa, fundamentalmente, atualizar o público em geral interessado em acompanhar a capacidade da Instituição na resolubilidade das questões de saúde no Estado do Espírito Santo.

Sua elaboração é desenvolvida com muito esmero, buscando retratar com fidedignidade e transparência os fatos e as ações que representam o balanço de resultados da Instituição a cada ano. Para leitores tradicionais, algum conteúdo pode parecer repetitivo, a exemplo do "modelo de gestão" que foi introduzido em 2003, no início de nossa gestão, e mantém-se eficaz até hoje.

Priorizamos investimentos para consolidar a posição de "Maior Complexo Oncológico do ES", consoante nossa vocação natural, em cumprimento à missão da Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (mantenedora do Hospital Santa Rita), estruturando o perfil das Unidades Hospitalares capaz de conduzir, com sustentabilidade e dignidade, as ações de natureza filantrópica.

O conceito de Planejamento e Controle da Produção passa a figurar com destaque na Perspectiva de Processos Internos, considerando o reconhecimento de sua eficácia na aplicação do exercício de refinamento sucessivo dos processos. Dentro desse conceito, iniciamos estudos objetivando à implantação de Centros de Serviços Compartilhados, que nos permitirão melhor performance na execução dos processos operacionais, com menor custo, mantendo a qualidade das atividades assistenciais.

Temos seguido nosso Planejamento Estratégico 2013-2020, com os ajustes anuais recomendáveis, transformando nossos sonhos na realidade que ora exibimos, fruto de árduo empenho de nossos colaboradores e parceiros, que cada vez mais esforçam-se na busca por oferecer melhor qualidade de atendimento e maior segurança aos pacientes, principal foco de nossas atenções.

As incertezas do cenário político e econômico, que vivenciamos atualmente, recomendam muita cautela na condução de negócios empresariais e esperamos confiantes que dias melhores virão para nos permitir a reconfiguração do Planejamento Estratégico, consoante ao horizonte que a visão puder alcançar, preservando todos os valores que hoje orientam nossas condutas.

Uma boa leitura a todos!

Oscar Alvim de Souza
Diretor Geral do HSRC

HOSPITAL SANTA RITA
Afecc
PORTARIA PRI

Muito mais do que tratamento de câncer

Desde o início, em 1952, quando foi fundada a Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc), o ideal era vencer barreiras e jamais se acomodar. Quando completou 18 anos de atividade, inaugurou seu hospital, o Santa Rita de Cássia (HSRC), ampliando ainda mais a atenção à pessoa com câncer e oferecendo todo o cuidado biopsicossocial necessário à sua plena recuperação.

Hoje, com 63 anos dedicados a promover a saúde por meio de educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente com câncer, a Afecc-HSRC oferece a toda sociedade o acesso a uma medicina de alta tecnologia, com qualidade e resolubilidade.

A Afecc-HSRC é atualmente o maior complexo oncológico do Espírito Santo, com equipamentos de última geração e alta tecnologia disponível aos pacientes das redes pública, particular e conveniada. Os serviços são integrados e as estruturas modernas e climatizadas para o melhor e mais adequado atendimento a seus pacientes.

Além do complexo oncológico, quem procura o Hospital da Afecc conta com Centro de Cardiologia, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro de Endoscopia Gastrointestinal, Centro de Medicina Nuclear, Centro de Neurologia, Centro de Ultrassonografia Convencional, Centro de Urologia, Comissões e Programas, Departamento de Clínica Cirúrgica, Departamento de Clínica Médica, Departamento de Diagnóstico e Tratamento, Departamento de Ginecologia e Materno Infantil, Departamento de Medicina de Urgência, Departamento de Medicina Intensiva, Departamento de Pediatria, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Medicina do Sono, Patologia e serviços de apoio especializados.

A Afecc-HSRC tem, em sua essência, o voluntariado. Por isso, além de todo o atendimento médico-hospitalar, o paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) encontra na Instituição a atenção humanizada necessária ao seu tratamento.

Carinho e atenção

Constituída, desde a sua fundação, por um grupo de voluntárias, a Diretoria da Afecc é composta por pessoas que doam o seu tempo para atender às necessidades do seu semelhante. Outro grupo de voluntários, composto por 289 pessoas, dedica parte do seu dia a dia a atividades dos programas sociais desenvolvidos pela Afecc.

Para sorrir, falar e cantar

Com o objetivo de proporcionar momentos descontraídos e divertidos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e também aos seus acompanhantes, shows musicais com artistas regionais são realizados no Auditório do Hospital por meio do **Programa Viva Sorrindo**, que alegra o ambiente com atividades lúdicas.

Outro programa que leva distração e alegria aos pacientes e seus acompanhantes é o **Bingo para Pacientes.** Realizado diariamente pelos voluntários da Afecc nos setores de hemodiálise e de quimioterapia, o bingo age como instrumento facilitador na humanização do atendimento hospitalar.

O Programa Viva a Voz prioriza a reabilitação vocal nas suas mais diferentes formas com atividades que envolvem exercícios de fonoaudiologia, resgate do vínculo familiar, diminuição dos quadros somáticos, autocapacitação no tratamento, entre outros de igual importância.

Seguindo o conceito de tratamento com atividades lúdicas, um grupo composto por fonoaudiólogos, assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos, entre outros profissionais, desenvolve o **Programa Viva Voz**, voltado para a reabilitação e o apoio psicossocial dos pacientes laringectomizados totais (pessoas que devido ao câncer na laringe tiveram as cordas vocais comprometidas).

Esse programa prioriza a reabilitação vocal nas suas mais diferentes formas com atividades que envolvem exercícios de fonoaudiologia, resgate do vínculo familiar, diminuição dos quadros somáticos, autocapacitação no tratamento, entre outros de igual importância. São atividades quinzenais, no ambulatório do próprio Hospital. O programa também incentiva a troca de experiências entre os pacientes.

Ainda seguindo a fórmula de proporcionar alegria e bem-estar para o paciente, 25 voluntários compõem o **Coral da Afecc**, realizando, uma vez por mês, apresentações no Ambulatório, na Radioterapia, na Quimioterapia e nas enfermarias do SUS para pacientes e seus familiares. Em datas comemorativas, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia de Santa Rita de Cássia e Natal, o Coral também se apresenta.

Mais do que acolhimento

Acompanhar o processo nutricional dos pacientes do SUS em tratamento ambulatorial é outro cuidado que a equipe multiprofissional da Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia considera fundamental. Esse acompanhamento previne e reverte quadros de desnutrição, principalmente de quem está em processo de quimioterapia, radioterapia e pós-cirurgia.

O **Programa de Assistência Integrada (PAI)** fornece aos pacientes do SUS medicamentos, materiais para curativos, fraldas geriátricas, dietas proteico-calóricas, vales-transportes e lanches, o que incentiva a continuidade do tratamento e a correta alimentação após a alta hospitalar.

Para aqueles que estão em tratamento ambulatorial, lanches diários, nos turnos da manhã e da tarde, são distribuídos tanto para pacientes quanto para seus acompanhantes. É o **Programa Lanche para Pacientes e Acompanhantes**, ação de grande relevância principalmente para quem reside no interior do Estado e conta com o serviço das ambulâncias e vans cedidas pelas prefeituras.

Educação, autoestima e terapia

Palestras e seminários são constantemente realizados pela nossa equipe com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância de se autoconhecer para identificar precocemente sinais que podem ser indicativos de doenças e, nesse caso, saber como proceder. É informar para multiplicar as boas práticas em saúde.

Também dentro desse conceito de boas práticas, dois programas desenvolvidos por equipes multiprofissionais levam informações, atividades físicas necessárias e trabalhos manuais às mulheres que, devido ao câncer, precisaram retirar o seio. Elas são estimuladas ao retorno à vida social e produtiva.

Um deles é o **Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (Premma)**, por meio do qual uma equipe composta por psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, acadêmicos e docentes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) realizam, com as pacientes encaminhadas pela equipe médica do Hospital Santa Rita de Cássia, exercícios físicos, palestras, acompanhamento clínico, psicológico e social. O trabalho é realizado com pacientes do SUS após a alta hospitalar e em parceria com a Ufes.

Dando sequência ao trabalho de reintegração da mulher mastectomizada (que precisou retirar o seio devido ao câncer de mama) no mercado de trabalho, o **Projeto Arte para a Vida** ensina trabalhos manuais, ocupando o tempo ocioso das pacientes e proporcionando troca de informações e experiências.

Querer Bem

O programa **Querer Bem,** desenvolvido em parceira com o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) nos municípios do interior do Espírito Santo, realiza palestras, exames e consultas voltados para a conscientização e a detecção precoce do câncer de mama.

Nas palestras, o médico esclarece dúvidas e fornece informações sobre o câncer, as formas de detecção precoce e o tratamento.

Concluída a etapa de esclarecimentos, mulheres e homens que se enquadram na faixa etária para exames de mamografia ou que têm histórico familiar da doença que justifique um acompanhamento precoce são encaminhados à Afecc para a realização dos exames e consultas. Caso algum paciente seja diagnosticado com câncer, o tratamento é realizado na Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia por meio do SUS.

Autoestima e bem-estar

Fugindo do convencional, na Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia o paciente do SUS, além de toda a atenção necessária ao seu tratamento, conta com serviços de um salão de beleza. Afinal, cuidar da aparência melhora a autoestima. Com o **Programa Transformação e Vida**, realizado no Salão de Beleza da Afecc, são oferecidos cortes de cabelo e de barba, massagens, escovas e lavagem. Essa ação conta com parceria voluntária de cabeleireiros e barbeiros. O Salão de Beleza da Afecc está localizado na área do Hospital e atende somente pacientes internados e em condições de saírem do leito.

Conforto espiritual

O diálogo franco, sincero e ao mesmo tempo acolhedor é fundamental entre as equipes profissionais, o paciente e seus familiares. A Afecc não abre mão desse princípio ao longo de todo o tratamento ambulatorial e hospitalar, mesmo quando a doença está em estágio avançado.

O **Grupo Vida Infinita** realiza uma ação solidária com a finalidade de ajudar o paciente em estado terminal e seus familiares a enfrentarem o óbito com mais tranquilidade e melhor aceitação.

Incentivo ao voluntariado

Há oito anos, seminários voltados para reforçar o voluntariado são realizados pela Afecc-HSRC. Em 2015, o tema foi “A importância do acolhimento ao paciente oncológico”, realizado no Centro de Educação Ambiental da ArcelorMittal Tubarão. Na programação constaram palestras com renomados profissionais e atrações musicais.

O Outubro Rosa

Durante o mês de outubro, em todo o mundo, são realizadas atividades de alerta para a conscientização e a detecção precoce do câncer de mama. Trata-se do **Outubro Rosa**, um movimento internacional que, no Espírito Santo, é coordenado pela Afecc-HSRC.

Ao longo do período, palestras com orientações sobre o câncer de mama e exames para detecção precoce são realizados no Hospital Santa Rita de Cássia e em instituições parceiras.

Com o apoio da iniciativa pública e privada e colaboração de inúmeros parceiros, o trabalho chega aos mais variados públicos da Grande Vitória e do interior do Espírito Santo.

Parcerias e captação de recursos

Para manter os programas sociais e cumprir com rigor a sua missão, a Afecc-HSRC conta com a colaboração de empresas, instituições e pessoas interessadas em ser parceiras das ações em benefício dos pacientes do SUS em tratamento de câncer.

Selo Social

Por meio do ***Selo Social Empresa Parceira da Afecc na Luta Contra o Câncer,*** as empresas escolhem o tipo de contribuição mensal e, em contrapartida, recebem uma certificação equivalente à contribuição firmada.

São quatro tipos de selo: **Diamante**, **Ouro**, **Prata** e **Bronze**, cujos valores arrecadados são utilizados nos programas sociais desenvolvidos pela Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia.

Cada selo tem validade de um ano, podendo ser renovado sucessivamente. Ser um parceiro da Afecc é agregar valor à marca da empresa. No *site* www.afecc.org.br estão as especificações de cada selo e a contrapartida para a empresa.

Parceiros do Selo Social em 2015

- ArcelorMittal
- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob)
- A.Madeira
- Multiscan Imagem e Diagnóstico
- Hemoserve - Serviço de Hemoterapia e Hemoderivados
- Instituto de Cardiologia do ES (Ices)
- Quattror Trading Company

Patrocinadores e apoiadores do Outubro Rosa no ES

COTA BRILHANTE	• ArcelorMittal
COTA OURO	• Eurofarma • Centro de Oncologia de Colatina (Ceonco) • Hospital Metropolitano • Sindicato Patronal de Condomínios e Empresas de Administração de Condomínios no Espírito Santo (Sipces) • Multiscan Imagem e Diagnóstico • Grupo Águia Branca • Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) • Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo (Sindiex) • Vale • Rodosol
COTA PRATA	• Instituto do Coração • Cooperativa dos Auditores Fiscais do Estado do Espírito Santo (Coopfisco) • Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV) • Centrad Assistência Médica Domiciliar
APOIADORES	• News Espírito Santo • MP Publicidade • Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) • Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) • Rádio CBN - Vitória • Rede Tribuna • TV Capixaba • Óticas Paris • Rede Gazeta • Rede Vitória • Ponto mídia exterior • Divulgue outdoor • Traçolito Comunicação Visual • Maely • Ilha outdoor • Metro Jornal • Studio Brasil • DiFerolla • Farmácia Alquimia • Magia do Mar • Sutille Intima

Anonimato responsável e transparência

As pessoas físicas e jurídicas que preferem manter o anonimato de suas ações contam com a possibilidade de realizar depósitos na conta bancária da Afecc. Igualmente aos demais recursos arrecadados pela Associação, esses valores são utilizados para a manutenção dos programas sociais. E para garantir a lisura do processo, todas as doações são devidamente identificadas e registradas nos arquivos da Associação, apenas não são divulgadas ao público.

Bazar da Afecc

Em julho de 2015 o Bazar deu início às temporadas de promoções. O objetivo foi impulsionar as vendas e facilitar, ainda mais para a população, a aquisição de produtos em bom estado de conservação.

Importante gerador de receita para os programas sociais da Afecc-HSRC, o Bazar recebe doações de vestuário, calçados, acessórios, utensílios domésticos, objetos para decoração e demais produtos para serem vendidos a preços populares.

Em julho de 2015 o Bazar deu início às temporadas de promoções. O objetivo foi impulsionar as vendas e facilitar, ainda mais para a população, a aquisição de produtos em bom estado de conservação.

Essa ação começou com a "Semana de Queima Total de Produtos do Bazar da Afecc na Casa Rosa", quando blusas, bermudas, sapatos, calças e camisas em diversos modelos masculino e feminino foram colocados à venda por apenas R$ 3.

Várias ações promocionais foram realizadas ao longo do ano, como a Semana de Noivas e Madrinhas, em agosto. Na oportunidade, belíssimos vestidos de noiva, de madrinha e próprios para festas foram colocados à venda, com preços bastante acessíveis. Foi uma semana de excelentes oportunidades.

Outlet na Casa Rosa

Assim como as ações promocionais realizadas no Bazar da Afecc, semanas de Outlet foram organizadas na Casa Rosa durante o ano de 2015. O sucesso desses eventos levou a Diretoria da Afecc a programar novas ações para 2016. Todo o recurso é destinado aos programas sociais voltados para os pacientes do SUS em tratamento de câncer no HSRC.

Bazar de Bordados

Outro evento para captação de recursos é o Bazar de Bordados. Em 2015, o Centro da Praia, o Shopping Vitória Mall e o Shopping Vitória receberam belas peças feitas pelas voluntárias das atividades de costura e de bordados da Afecc. Foram toalhas, panos de prato, jogos americanos e muitos outros produtos que puderam ser adquiridos para presentear amigos, familiares e também enfeitar a casa.

Jantar Beneficente

Pelo 12º ano consecutivo, a Afecc realizou, em 2015, o Jantar Beneficente, com arrecadação destinada aos projetos sociais. Como nos anos anteriores, o evento foi realizado no Cerimonial Le Buffet Master, localizado em Jardim Camburi. Com a ação voluntária de parceiros da Afecc, vários brindes são doados para sorteio.

PARCEIROS EM 2015

Decoradores

- Bruno Zene Decorações - Mesas de saída e de convidados
- Flor & Companhia (Alessandra e Carla Marianelli) - Hall, mesa de doce e mesa de convidados
- Flor de Maio (Renato e César Viola) - Mesa de convidados
- Iluminação Cênica (Kako Stinghel)
- RS Iluminação Ltda (Reginaldo Rubim Dias)
- Stilo Tendas (Luciana) – Tablado de mesa de doces

Colaboradores

- Adcos Cosmética Medicinal (Ada Alcinéia Mota)
- Banda Hitmus (Fábio de Freitas Correia)
- Higino & Gabriel (Dupla Sertaneja)
- Chocolateria Brasil (Flávia Gama e Fabrício)
- Le Chocolatier (Dalva Frinhani)
- Fotografia J.C.A. (Sr. Zezinho e Tânia)
- MV Artigos de Festa (Marzinha Vieira e Bárbara Mende)
- Vitória Shakers – Open Bar (César Romano)

Bem-casados/pão de ló

- Filó Bem Casados (Filomena Mota)
- Junior Vieira
- MP Pão de Mel (Marly e Tatiana)

Doces e bolos

- Buffet Myrian Tironi - Doces
- Lucilene Regina Moreira (Leninha) - Doces
- Nájla Carone - Doces
- Nilcéia Badaró Martiluzo e Cathia Carletti
- Regina Meynard - Bolo Maquete

Brindes

- Adriana Delmaestro Motta Dib
- Armazém das Bicicletas (Marcelo Abaurre)
- Bristol Four Towers
- Cerimonial Le Buffet
- Cerimonialistas Angela Borges e Stellinha Lacerda
- Magia do Mar (Arlete Rodrigues Deps)
- PrintPaper (Regina Guimarães)
- Tia Zirinha Turismo (Maria Elzira Souza Santos)
- Unicafé Cia. de Comércio Exterior (Ari Bortolini)

Diversos

- Expressiva
- Resturante Piu Especiarias
- Tesori

Como nos anos anteriores, o Jantar Beneficente foi realizado no Cerimonial Le Buffet Master, localizado em Jardim Camburi. Com a ação voluntária de parceiros da Afecc, vários brindes são doados para sorteio.

Jantar dos Chefs

Há quatro anos, os "chefs do coração" realizam o Jantar dos Chefs em benefício da Afecc. Em 2015, Gustavo Corrêa, Juarez Campos, Assis Teixeira, Tom Pereira, Sebastião Freitas, Tiago Freitas e Érica de Sá Cavalcante Teixeira prepararam o *menu* do **IV Jantar dos Chefs**, realizado no Itamaraty Hall. O evento também conta com a solidariedade de diversos parceiros e toda a renda é destinada aos programas sociais da Afecc.

Parceiros em 2015

- Le Chocolatier e Érica de Sá Cavalcante Teixeira (mesas de chocolates)
- DJ Alessandro De Prá (som)
- Belle Soares (solos de violino)
- Ana Maria Coelho (decoração)
- Stella Miranda (cerimonial)
- Camilla Baptistin (fotografia)
- Gráfica Resplendor (impressão de convites)
- Wine.com.br (vinhos e prosecco)
- Chopp Ashby
- Café Número 1
- DiFerolla (brindes)
- Metal Nobre (brindes)
- Itamaraty Hall

Noite de Caldos

Em junho, quando o friozinho se aproxima, a Afecc realiza a Noite de Caldos, no Restaurante Canto da Roça, localizado na Praia do Canto. O local fica lotado e a renda obtida com a venda dos convites é destinada os pacientes do SUS em tratamento de câncer no Hospital Santa Rita de Cássia.

Parceiros da 3ª Noite de Caldos

- Toninha De Nadai (Chef)
- Erotildes Coutinho (Chef de apoio)
- Adilson Mendes (Restaurante Canto da Roça)
- Nicola Marcenaria & Design
- Sindividros
- Sindipães
- Aipães
- Findes
- Gesso Apolo
- Sindifer
- Raul Carvalho Quintão
- Apta Contabilidade
- Leone Ribeiro e Vânia (música)

Ações solidárias

Assim como a Afecc realiza atividades voltadas para a captação de recursos, empresas e pessoas comprometidas com a solidariedade realizam suas próprias ações em prol dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em tratamento de câncer no Hospital Santa Rita de Cássia. Todo o recurso arrecadado com essas ações são entregues à Afecc-HSRC.

Chá do Amor

Organizado pelos voluntários da Afecc–Hospital Santa Rita de Cássia, em julho de 2015 foi realizado o **7º Chá do Amor**, evento que reúne mulheres e homens para um descontraído chá de fim de tarde, em que o convite é vendido pelos próprios voluntários e o recurso arrecadado doado à Afecc.

Contribuíram voluntariamente para o evento:

- Alexis Cunha Eventos
- Cerimonial Oasis
- Dirceu Paigel e Clarícia Rocha
- Elias Adriano Academia de Dança
- Eliete Xavier
- Expressiva Modas
- Gráfica Dossi
- HortiFrutti
- Le Chocolatier
- Lucan Copiadora & Serviços Gráficos
- O Boticário
- Raul Fotografias
- Sempre Verde
- Tônia Oberlaender

Loja Vazia

A campanha **A Loja Vazia**, realizada em abril pelo Shopping Vitória, para arrecadação de roupas de frio para revenda em bazares sociais da cidade, incluiu, mais uma vez, o Bazar da Afecc. Com essa ação, uma grande quantidade de roupas foi colocada à venda, resultando em sucesso de vendas. Foram vestidos, camisas sociais, casacos, vestidos de noivas, de madrinhas e de damas de honra, além de muitos outros itens que ficaram pouco tempo nas prateleiras do Bazar da Afecc.

Bazar de Grife

No mês de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, a Vitória Motors convidou mulheres para um almoço especial em benefício da Afecc. Com pratos preparados voluntariamente pelo *chef* Assis Teixeira, o almoço foi realizado no dia 17, no showroom de automóveis Mercedes-Benz, localizado na Av. Nossa Senhora da Penha. O ingresso foi a doação de uma bolsa para o Bazar da Afecc.

Um total de 66 bolsas das marcas Guess, Valentino, Calvin Klein, Christian Dior, Iódice e outras foram entregues à Afecc e colocadas à venda a preços bastante acessíveis. Em apenas uma hora de bazar, mais da metade das bolsas foram vendidas.

Ação Solidária

Especializada em brigadeiros e doces, a Picnic Brigaderia realizou, em outubro, o "Chá das Cinco", uma tarde de solidariedade em que o resultado das vendas desse dia foi doado para a Afecc. Essa ação solidária foi voltada para o Outubro Rosa.

Natal Solidário

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado do Espírito Santo (Sindipostos) realizou a campanha Natal Solidário para arrecadar roupas para o Bazar da Afecc. Nessas campanhas a população deixou nos postos de combustíveis e serviços mais de 6 mil peças de roupa. Com o valor das vendas, a Afecc comprou remédios, fraldões, suplementos alimentares e demais produtos de primeira necessidade para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em tratamento de câncer no Hospital Santa Rita de Cássia.

ESPÍRITO SANTO SOLIDÁRIO

Campanha Espírito Santo Solidário

Em 2015, a Rede Vitória, em parceria com a Rede Farmes, destinou a Campanha Espírito Santo Solidário à Afecc. Do dia 20 de maio a 19 de junho, a TV Vitória manteve no ar reportagens e chamadas para a doação de agasalhos para o Bazar da Afecc. Resultado: mais de 20 toneladas de roupas doadas.

Livro do ex-governador Arthur Carlos Gerhardt

"O Construtor de Futuros", livro lançado em 2015 pelo empresário e ex-governador do Espírito Santo, Arthur Carlos Gerhardt dos Santos, teve parte de sua renda doada à Afecc. Escrito pela jornalista Chris Martinez e pelo historiador Antônio Paim, a obra se divide em uma reportagem sobre a vida do ex-governador e um rico texto com detalhes históricos que mostra os grandes desafios e avanços capixabas desde a colonização portuguesa.

Festival de Frutos do Mar

Em agosto, a Moquecaria Teresão e o Restaurante Beco do Siri realizaram o Festival de Frutos de Mar em Benefício da Afecc. Na entrega de um pacote de fralda geriátrica, tamanho G, o cliente ganhava uma casquinha de siri, especialidade da casa.

Acolhimento e atenção

A Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia realizou, ao longo de 2015, um total de 754.572 atendimentos, levando em consideração os serviços oferecidos na Instituição hospitalar para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e particulares. No que se refere ao SUS, foram realizados 599.065 atendimentos, o que representa 79,39% de todo o serviço prestado pela Instituição.

Além do atendimento médico-hospitalar, os pacientes do SUS contam com o acolhimento e a atenção dos programas sociais desenvolvidos exclusivamente para proporcionar uma melhor recuperação e a continuidade do tratamento do câncer.

Somando os programas Querer Bem, Viva Sorrindo, Viva Voz, Transformação e Vida, Atendimento às Mulheres do Sistema Prisional, Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (Premma), Programa de Assistência Integrada (Pai), Lanches para Acompanhantes e o Projeto Arte para a Vida, foram 60.758 atendimentos, além de 16 apresentações do Coral da Afecc e 40 atividades recreativas de bingo para os pacientes internados em condições de se locomoverem pelo Hospital.

É por meio dessas atividades que os pacientes do SUS em tratamento no Hospital Santa Rita de Cássia conseguem empréstimo de perucas, recebem fraldas geriátricas, kits de higiene, medicamentos, prótese fonatória, prótese mamária, suplemento alimentar, vale-transporte, entre outros itens igualmente importantes para a manutenção do tratamento, inclusive após a alta hospitalar. Veja nas páginas 12, 13, 14 e 15 a finalidade de cada programa social.

Na Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia todos os dias são servidos lanches pela manhã e à tarde para os pacientes que estão em atendimento de quimioterapia, de radioterapia e ambulatorial, assim como para seus acompanhantes. Para incentivar e garantir a continuidade do tratamento de radioterapia e quimioterapia dos pacientes, a Afecc-HSRC oferece hospedagem em albergues para os que residem fora da Grande Vitória, bem como locomoção entre os albergues e o Hospital.

ATENDIMENTO POR MEIO DOS PROGRAMAS/PROJETOS SOCIAIS

PROGRAMAS/PROJETOS SOCIAIS	PACIENTES BENEFICIADOS
Arte para a Vida	325
Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (Premma)	1.720
Querer Bem	133
Atendimento às Mulheres do Sistema Prisional	119
Transformação e Vida	302
Viva Sorrindo	1.021
Viva Voz	192
Programa de Assistência Integrada (PAI)	18.429
Lanches para Acompanhantes	38.252
Visitas nas Enfermarias	57
CORAL E BINGO PARA PACIENTES	**ATIVIDADES REALIZADAS**
Apresentações do Coral da Afecc para pacientes	16
Realização de Bingo para paciente	40

AÇÕES DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRADA (PAI)	BENEFICIADOS EM 2015
Fornecimento de vale-transporte intermunicipal	2.185
Fornecimento de vale-transporte municipal	29
Entrega de fraldas geriátricas	1.460
Fornecimento de medicamentos específicos*	10.622
Fornecimento de material para curativos*	469
Fornecimento de medicamentos para dor*	1.140
Hospedagem em albergues	936
Fornecimento do suplemento Omega 3*	77
Fornecimento do suplemento Prosure	651
Fornecimento do suplemento Ensure*	483
Fornecimento do suplemento Glucerna*	123
Entrega de prótese mamária	86
Fornecimento de kit para dieta enteral*	150
Realização do exame panorâmica	5
Fornecimento de prótese fonatória	13

** Produtos fornecidos para os pacientes após a alta hospitalar para que tenham condições de dar continuidade ao tratamento em domicílio.*

DEMONSTRATIVO DE ORIGEM DE RECURSOS - 2015

ORIGEM	VALOR (R$)
Eventos Afecc	646.060,63
Bazar Afecc	236.315,00
Contribuição em espécie	217.146,30
Selo Empresa Parceira da Afecc	137.000,00
Estacionamento	120.000,00
Cantina	60.000,00
Eventos Terceiros	48.355,00
Bazar Bordado	21.800,10
Boleto Bancário	17.707,12
Sócios Contribuintes	13.520,00
TOTAL	**1.517.904,15**

DEMONSTRATIVO DE DESTINAÇÃO DOS RECURSOS - 2015

DESTINAÇÃO	VALOR (R$)
Dieta proteico-calórica	236.558,95
Lanches	57.727,51
Vale-transporte	62.037,20
Albergues	124.900,00
Fraldas Geriátricas	140.605,57
Atendimento Profissional a Pacientes	34.655,33
Equipamento Hospitar	415.824,26
Órtese e Prótese	6.288,00
Despesa com Eventos	335.601,96
TOTAL	**1.414.198,78**

OBS.: Os valores referentes a dieta, lanches, vales-transportes, fraldas, atendimento profissional, órtese e prótese estão de acordo com as gratuidades concedidas pela Associação.

Parceiros, patrocinadores, colaboradores e apoiadores 2015

SELO EMPRESA

- A. Madeira Indústria e Comércio Ltda
- ArcelorMittal
- Hemoserve - Serviço de Hemoterapia e Hemoderivados
- Instituto de Cardiologia do Espírito Santo (Ices)
- Multiscan Imagem e Diagnóstico
- Quattror Trading Company
- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob)

OUTUBRO ROSA

- ArcelorMittal
- C.E.C.M dos Servidores Estatutários da Administração Direta do Estado do Espírito Santo (Coopfisco)
- Centrad-Assistência Médica Hospitalar
- Centro de Oncologia de Colatina (Ceonco)
- Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV)
- Concessionária Rodosol S/A
- DiFerolla
- Divulgue Outdoor
- Eurofarma Laboratório S/A
- Farmácia Alquimia
- Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama)
- Grupo Águia Branca
- Hospital Metropolitano
- Ilha Outdoor
- Instituto de Cardiologia do Espírito Santo (Ices)
- Maely
- Magia do Mar
- Metro Jornal
- MP Publicidade
- Mulher Ativa
- Multiscan Imagem e Diagnóstico
- News Espírito Santo
- Óticas Paris
- Ponto Mídia Exterior
- Prefeitura Municipal de Vitória (PMV)
- Rádio CBN - Vitória
- Rede Gazeta
- Rede Tribuna
- Rede Vitória
- Shopping Jardins
- Shopping Vitória
- Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo (Sindiex)
- Sindicato Patronal de Condomínios e Empresas de Administração de Condomínios no Espírito Santo (Sipces)
- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob)
- Studio Brasil
- Sutille Lingerie
- Traçolito Comunicação Visual
- TV Capixaba
- Vale

JANTAR BENEFICENTE DA AFECC

- Adcos Cosmética Medicinal
- Adriana Delmaestro Motta Dib
- Angela Borges
- Armazém das Bicicletas
- Banda Hitmus
- Bristol Four Towers
- Bruno Zene Decorações
- Buffet Myrian Tironi
- Cathia Carletti
- Cerimonial Flor de Maio
- Cerimonial Le Buffet
- Chocolateria Brasil
- Expressiva Modas
- Filó Bem Casados
- Flor & Companhia
- Fotografia J.C.A.
- Higino & Gabriel
- Iluminação Cênica (Kako Stinghel)

- Junior Vieira
- Le Chocolatier
- Lucilene Regina Moreira
- Magia do Mar
- MP Pão de Mel
- MV Artigos de Festa
- Nájla Carone
- Nilcéia Badaró Martiluzo
- PrintPaper
- Regina Meynard
- Restaurante Piu Especiarias
- RS Iluminação Ltda
- Stellinha Lacerda
- Stilo Tendas
- Tesori
- Tia Zirinha Turismo
- Unicafé Cia. de Comércio Exterior
- Vitória Shakers

JANTAR DOS CHEFs

- Ana Maria Coelho
- Belle Soares
- Café Número 1
- Camilla Baptistin
- Chopp Ashby
- DiFerolla
- DJ Alessandro De Prá
- Domus Itálica (Assis Teixeira)
- Érica de Sá Cavalcante Teixeira
- Gráfica Resplendor
- Itamaraty Hall (Gustavo Côrrea)
- La Salsa (Sebastião e Tiago Freitas)
- Le Chocolatier
- Metal Nobre
- Oriundi (Juarez Campos)
- Stella Miranda
- Timoneiro (Tom Pereira)
- Wine.com.br

NOITE DE CALDOS DA AFECC

- Aipães
- Apta Contabilidade
- Erotildes Coutinho
- Findes
- Gesso Apolo
- Leone Ribeiro e Vânia (música)
- Nicola Marcenaria & Design
- Raul Carvalho Quintão
- Restaurante Canto da Roça (Adilson Mendonça)
- Sindifer
- Sindipães
- Sindividros
- Toninha De Nadai (Chef)

CHÁ DO AMOR

- Alexis Cunha Eventos
- Cerimonial Oasis
- Clarícia Rocha
- Dirceu Paigel
- Elias Adriano Academia de Dança
- Eliete Xavier
- Expressiva Modas
- Gráfica Dossi
- HortiFrutti
- Le Chocolatier
- Lucan Copiadora & Serviços Gráficos
- O Boticário
- Raul Fotografias
- Sempre Verde
- Tônia Oberlaender

DOADORES

- A. Madeira Indústria e Comércio Ltda
- Abras - Associação Beneficente de Recuperação da Alegria e Saúde
- Alino & Roberto Advogados
- Anetti Vitalli
- Arthur Carlos Gerhardt Santos
- Centro Médico de Domingos Martins
- Comunidade de São Rafael
- Concessionária Vitória Motors
- Dalla Gregio
- Denise Penha dos Santos
- Dirceu Paigel
- Edir Freire Ribeiro
- Eliana Gallo
- Eulália M. Godner
- Eulália M. Goldiner
- Fhasdomar
- Gustavo Meneguelli
- Heloisa Helena M. Bertolo
- Heloisa Monjardim
- Igreja Batista de Vitória
- João Antonio Moyses dos Santos

- José Oscar Rodrigo Augusto
- Judoca Gabriel Lucas
- Lea Regina Penedo Gonçalves
- Leilão Espírito Santo do Nelore
- Mameri Rochas
- Marcos Dias Ayres
- Maria Angélica M. Santos
- Maurício Prates
- Paróquia São Camilo
- Picnic Brigadeiros
- Rancho Beliskão
- Rede Farmes
- Roseando Vitória
- Rosilene L. França
- Saint Laurent - Instituto de Beleza e Boutique Ltda
- Shopping Vitória
- Sidemberg da Silva Rodrigues
- Sindipostos
- Tristão Comercial e Participações Ltda
- Voluntárias do Chá do Amor
- Yone Endlich

DOADORES BOLETO BANCÁRIO

- Aderbal Oliveira Valério
- Alberto Pessanha Negris
- Anderson Leão Alvarenga
- Aneci Castiglione
- Argêo Peterli
- Aurea Medeiros Gomes
- Carolina Soares Teixeira
- Celio Peterle
- Cinara Ramos Mascarenhas
- Clotilde Maria Uneida
- Congregação Evangélica Luterana Filadélfia
- Dealci Alves Ferreira
- Delio Antunes de Quadros
- Dinaé Fafá de Carvalho
- Eliana Assis de Araújo
- Elisabeth Calil Salim Prado
- Elizabeh Faria Fagundes
- Francisco Alves Pinto
- George Luiz Rocha Pinto
- Gil Nascimento Bastos
- Giselle Carneiro Macedo
- Izabela Alledi Pagung
- Jorge Aurélio Brown
- José Luiz Lordeiro
- José Medeiros
- Juracy Ramos Mascarenhas
- Jussara Teixeira
- Ledimar de Souza Silva
- Lucilia Aparecida Meneghetti
- Luiz Fabiano Roha Pinto
- Maria Aparecida Carneiro Macedo
- Maria Aparecida Silva de Oliveira
- Maria Bárbara Mendonça
- Maria Bernadete Cabral de Sá Dalcol
- Maria de Lourdes Vitali Miranda
- Maria de Fátima Souza Barros
- Maria do Carmo Abreu Soares
- Maria Elida Saralori Piumbini
- Maria Elita Saraiva Freitas
- Maria Imaculada de Oliveira
- Maria José Carneiro
- Maria José da Silva Gonçalves
- Maria Juracy Oliveira Caster
- Maria Marlene Carneiro Costa
- Mariana Salles
- Marilda Ribeiro de Albuquerque
- Marilena Marinho
- Marlene Batista Vieira
- Neulacir Carneiro Costa
- Nívio Abraão Meneghini
- Nomia Gianordoli
- Paulo Roberto Juri
- Pedro Inocêncio Binda
- Pedro José Sabbagh
- Regina Lúcia Gianordoli
- Robson Luiz Delazari
- Rosa Cavalho Sanderhus
- Rosa Maria Pagani
- Rosilene Lamounier França
- Rosangela Maria De Martin da Silva
- Salua Piazzarollo Faical
- Sayonara Karla Pertele
- Silvano Rodrigues
- Telmira Dias Ferreira
- Terezinha Mauro Meneghetti
- Luiza Marlene Carlesso
- Vera Marques de Araújo
- Virginia Vitali Ribeiro
- Waldemir João Delfino
- Wanildo José Janes
- Welington Rodrigues

Conhecendo o HSRC

O Hospital Santa Rita de Cássia (HSRC) é uma instituição filantrópica, com qualidade reconhecida e prestadora de serviço para todas as camadas sociais, seja por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por convênio ou atendimento particular. Fundado em 1970 pela sua mantenedora, a Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc), o HSRC reforça a estabilidade da qual vem desfrutando nos últimos anos, sendo que em 2015 realizou cerca de 690 mil atendimentos ambulatoriais, com total de 15.896 pacientes internados, que geraram 68.120 pacientes-dia e 10.616 cirurgias, dos quais 79,7% foram destinados aos pacientes do SUS, cumprindo seu papel social e de responsabilidade com a filantropia, que exige que no mínimo 60% dos atendimentos sejam para pacientes do Sistema Único.

Visando à melhoria na qualidade dos serviços, na estrutura física e no parque tecnológico da Instituição, os investimentos continuam sendo consideráveis. Durante todo o ano de 2015, o Hospital empenhou-se na concretização de obras com a finalidade de oferecer um ambiente ainda mais humano, moderno e acolhedor. Uma obra que merece destaque e está bastante avançada é o Prédio de Apoio, que fará parte do Complexo SUS. O espaço, interligado ao Ambulatório, possui dez andares e irá comportar diversas atividades, com objetivo de centralizar vários serviços de apoio e diagnóstico.

Contando com equipamentos e sistemas de última geração, equipe especializada e um quadro efetivo de aproximadamente 1.540 empregados, o Hospital oferece atendimento humanizado a seus pacientes. Além disso, possui um corpo diretivo com visão abrangente e estratégica, focado no cumprimento de suas metas, em melhorias contínuas e no crescimento da Instituição.

O Santa Rita vem, a cada ano, fortalecendo sua marca e se posicionando no mercado. Essa conquista de resgate da credibilidade perante a sociedade se efetiva com o trabalho alinhado e cadente realizado

diariamente pelo Hospital, que tem como único foco atender os pacientes com humanização e qualidade.

Os investimentos em informática têm uma grande relevância dentro da gestão do Hospital e os benefícios são evidentes. Cada vez mais, a tecnologia aumenta a produtividade e a qualidade dos processos. Com a informatização é possível reduzir custos, elevar o faturamento e ainda atingir maior eficiência nos processos de toda a cadeia hospitalar, tanto na área assistencial, quanto na administrativa.

Com esse foco, foi instalado o sistema de gestão hospitalar MV, um ERP de gerenciamento para o setor de saúde. O Hospital possuía 80 estações de trabalho, mas com o passar dos anos e com o crescimento da Instituição esse número aumentou, contando no final de 2015 com aproximadamente 580 estações, todas ligadas em rede e sendo gerenciadas por servidores com capacidade de armazenagem em torno de 50 terabytes.

Preocupado com a segurança de seus clientes, o Hospital conta com mais de 130 câmeras de monitoramento em circuito fechado de TV e controle de acesso por meio de crachá ou biometria (uso da digital) em todas as portarias e recepções e em áreas restritas de alguns setores.

Uma rede wireless (sem fio), permitindo acesso à internet em todos os apartamentos das unidades de internação, foi instalada nas edificações.

DIRETORIA	SIGLA	QUANTIDADE DE EMPREGADOS
Afecc	AFECC	14
Superintendência de Relações Internacionais	SRI	4
Diretoria Geral	DG	20
Diretoria Clínica	DC	1
Diretoria Técnica	DT	1
Diretoria Unidades Hospitalares	DUH	725
Diretoria Unidades Ambulatoriais	DUA	325
Diretoria Administração e Finanças	DAF	450
Total de Empregados		**1.540**

Obs.: Total de empregados considerando a quantidade movimentada no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) referente ao mês de dezembro de 2015. O CAGED considera na movimentação do mês todos os vínculos empregatícios - CLT, incluindo os aprendizes e os empregados afastados do mês.

Durante todo ano de 2015, o Hospital empenhou-se na concretização de obras com a finalidade de oferecer um ambiente ainda mais humano, moderno e acolhedor.

AFECC-HOSPITAL SANTA RITA DE CÁSSIA

Estrutura física e operacional

ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL	2015
LEITOS PARA O SUS	**109**
Internação clínica e cirúrgica	95
Hospital-dia	6
Intercorrência pós-transplante	2
UTI	6
LEITOS PARA CONVÊNIO E PARTICULAR	**148**
Internação clínica e cirúrgica	126
UTI	12
Unidade Coronariana	10
TOTAL DE LEITOS	**257**
LEITOS DE OBSERVAÇÃO (SUS E CONVÊNIO)	**69**
Cama	36
Cama-berço	1
Cadeira	13
Maca	19
Sala de Cirurgia	13
Empregados	1.540
Médicos Efetivos (Atuante e eventual)	417
HSRC (terreno - m²)	30.740,00
Casa Rosa (terreno - m²)	682,49
Unidade Serra/Jacaraípe	22.192,00
ÁREA TOTAL DE TERRENO (m²)	**53.614,49**
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	**34.643,77**

Dos 108 leitos de internação clínica e cirúrgica destinados ao SUS, seis estão localizados no Ambulatório Ylza Bianco e são destinados ao Hospital-Dia e dois são destinados às intercorrências pós-transplante.

No dia 28 de setembro de 2015 foi publicada a Portaria nº 966, que altera o número de leitos da Unidade de Tratamento Intensivo, passando para seis leitos destinados ao SUS.

Foram desativados oito leitos de internação, no antigo setor M e, nesse espaço, foram inseridos os setores de apoio para o Transplante de Medula Óssea (TMO), como sala de estar de acompanhante, consultório médico, sala de discussão de casos clínicos e recepção para controle de acesso ao local onde serão internados os pacientes que se submeterão ao TMO.

Especialidades médicas disponíveis no Hospital Santa Rita de Cássia

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

- Anestesiologia
- Cirurgia Bariátrica
- Cirurgia Geral
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cancerologia Cirúrgica
- Cancerologia Ginecológica
- Mastologia
- Cancerologia Ortopédica
- Cancerologia Torácica
- Cancerologia Urológica
- Cirurgia Vascular
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Crâneo Maxilo Facial
- Cirurgia Neurológica
- Cirurgia Oftálmica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica de Estética e Reparadora
- Cirurgia Videolaparoscópica
- Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
- Coloproctologia
- Gineco Obstetrícia
- Ortopedia e Traumatologia
  - *Cirurgia de Coluna*
  - *Cirurgia de Joelho*
  - *Cirurgia de Mão*
  - *Cirurgia de Ombro*
  - *Cirurgia de Quadril*
- Otorrinolaringologia Cirúrgica
- Reumatologia
- Urologia Cirúrgica

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

- Oncologia Clínica
- Cardiologia Clínica
- Clínica Médica
- Hematologia e Hemoterapia
- Infectologia
- Neurologia
- Nefrologia e Hemodiálise
- Nutrologia
- Pneumologia

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE URGÊNCIA

- Pronto-Socorro Geral
- Pronto-Socorro Cardiológico
- Pronto-Socorro Ortopédico
- Pronto-Atendimento Pediátrico

DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTENSIVA

- Unidade de Terapia Intensiva
- Unidade Coronariana

TRATAMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO

- Diálise e Hemodiálise
- Quimioterapia
- Radioterapia
- Radiocirurgia
- Iodoterapia
- Transplante de Medula Óssea
- Medicina Transfusional

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DIAGNÓSTICA

- Cardiologia Diagnóstica
- Esofagogastroduodenoscopia
- Ultrassonografia Convencional
- Patologia
- Laboratório de Análises Clínicas
- Mamografia Digital e Convencional
- Serviço de Radiologia Convencional
- Tomografia Computadorizada
- Radiologia Intervencionista
- Ressonância Magnética
- Medicina Nuclear

Comissões Permanentes

CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CIHDOT	Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgão e Tecido para Transplantes
CTT	Comissão de Terapia Transfusional
CAAP	Comissão de Análise Administrativa de Prontuário
CERO	Comissão de Estudo e Revisão de Óbitos
EMTN	Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional
PGRSS	Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde
CEE	Comissão de Ética de Enfermagem
CTM	Comissão de Ética Médica
CPTLP	Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesão de Pele
	Comissão de Reprocessamento de Materiais
CFT	Comissão de Padronização de Materiais e Medicamentos (Farmácia e Terapêutica)
CSPGR	Comissão de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Risco
CGPPRAMP	Comissão Gestora do Plano de Prevenção de Risco de Acidentes com Materiais Perfuro-cortante
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CARIP	Comissão de Avaliação e Revisão de Insalubridade e Periculosidade
CPRP	Comissão de Radioproteção
CFT	Comissão de Farmácia e Terapia
CRM	Comissão de Residência Médica
EMTA	Comissão Multiprofissional de Terapia Antineoplásica
CCC	Comissão do Corpo Clínico

Para marcação de consultas e exames ligue:
(27) 3334-8000 das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira

Modelo de Gestão Empresarial Aplicado ao HSRC

No início do ano de 2003, a administração do HSRC buscou implantar uma nova forma de gerenciar a Instituição, com o objetivo maior de enfrentar o cenário de grandes dificuldades financeiras, alta competitividade e acirrada concorrência no qual o Hospital estava inserido. O modelo de gestão escolhido, naquela ocasião, foi a profissionalizada e participativa, embasada no Balanced Scorecard (BSC), que é um sistema de gestão de desempenho, derivado da visão e estratégia, refletindo os aspectos mais importantes do negócio.

O BSC integra as ações Estratégicas, Operacionais e Organizacionais, estabelecendo um processo estruturado para a criação de medidas adequadas e de objetivos em todos os níveis da Instituição, possibilitando a integração entre os grupos de ações e garantindo o alinhamento de toda a Organização.

Tal modelo vem sendo mantido pela atual gestão do HSRC, primeiro por ser uma das práticas de gerenciamento mais importantes dos últimos anos e, depois, por ter sido responsável pela posição de destaque ocupada pelo HSRC no mercado de saúde capixaba.

Planejamento Estratégico (PE)

Uma das principais ações da diretoria foi modernizar a Instituição. Para isso, investiu na atualização do planejamento estratégico, que abrange o período de 2013 até 2020, com o objetivo de nortear as metas e os objetivos traçados pelo Hospital. Os ajustes vêm transcendendo devido a mudanças no cenário e para 2016 o Hospital espera lançar uma nova edição.

O Hospital Santa Rita, desde o último modelo de gestão adotado, em 2003, vem trabalhando com planejamento, sendo que o uso dessa ferramenta gerencial de direcionamento único possibilitou ainda melhores resultados para as questões relacionadas à gestão, além dos seguintes aspectos:

- Estabelecimento das diretrizes estratégicas;
- Alinhamento dos recursos e esforços com foco nas questões estratégicas;
- Visão geral do conjunto;
- Agilidade nas decisões, melhoria da comunicação institucional e auxílio nas tomadas de decisões dos processos gerenciais;
- Comprometimento de todos - Construção do PE de forma transparente, com validação das propostas por meio de discussões conjuntas e consensuais;
- Avaliação mensurável de resultados - Pactuação dos indicadores e metas traçadas;
- Monitoramento e avaliação contínua do setor administrativo/operacional;
- Acompanhamento sistemático da evolução dos projetos.

Essa ferramenta gerencial proporcionou a oportunidade de tratar o planejamento não como processo estático, mas, sim, contínuo, dinâmico e que depende do compromisso e da dedicação de todos, devendo ser entendido como método permanente de gestão.

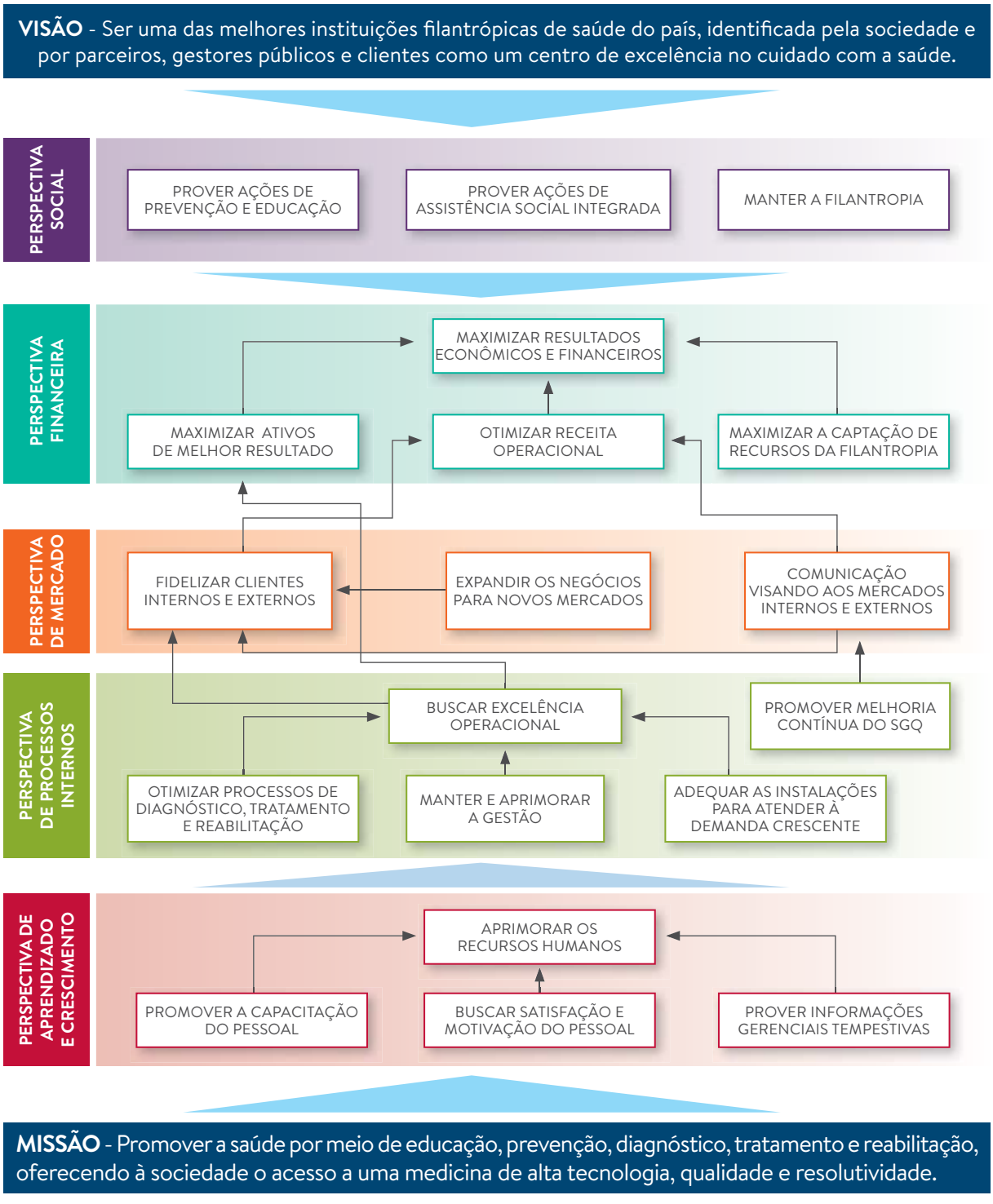
"Do hospital que temos para o hospital que queremos"

Hospital Santa Rita
Soluções em saúde!
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2013•2020

Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico do HSRC procura traduzir em termos gerenciais a estratégia da Instituição, recentemente revisada para o período 2013-2020, além de alinhar as ações aos objetivos delineados para cada uma das cinco perspectivas estratégicas, transformando-as em tarefas de todos os membros da empresa.

A atualização na Perspectiva de Processos Internos é referente à inclusão da Divisão de Planejamento e Controle da produção, cuja Gestão de Leitos, que é um componente dela, tem trazido resultados excelentes para a Instituição.



Remar

Instrumento de Controle Gerencial Interno

A Controladoria disponibiliza mensalmente para os gerentes das áreas operacionais e das áreas de apoio todos os dados econômicos, financeiros e estatísticos contidos no sistema de gestão MV, que é a ferramenta utilizada pelo Hospital. Os gerentes, por sua vez, validam os resultados com os diretores e verificam os desvios, caso existam, efetuando as adequações necessárias. Os resultados validados são apresentados na Remar – Reunião Mensal de Apresentação de Resultados, que acontece seguindo um cronograma anual. Nessa oportunidade os gerentes das áreas operacionais e das áreas de apoio apresentam os resultados dos centros de custo, sendo que os consolidados de cada gerência são apresentados por cada um dos diretores.

Após essas reuniões, os gerentes se reúnem com seus diretores para validação dos resultados, verificação dos desvios, caso existam, e elaboração de planos de ação. São confrontados com o orçamento proposto por mês e o acumulado do ano, com as justificativas e, caso ocorram desvios, um plano de ação é apresentado, discutido e aprovado pelos diretores de área e geral. O encerramento é presidido pelo diretor geral da Instituição, que complementa as informações operacionais discutidas com uma visão e análise do cenário externo, além de prover as orientações e diretrizes para a busca do melhor desempenho. Após as reuniões, as informações são consolidadas no sistema contábil.

Nos últimos meses, além dos dados financeiros e econômicos, vem sendo dada grande relevância aos indicadores de qualidade de cada diretoria dos processos e de satisfação dos clientes, fatores imprescindíveis para a qualidade dos nossos serviços.

Auditoria Independente
Instrumento de Controle Externo

A auditoria externa é um instrumento amplo de controle para a administração. Seu trabalho serve como meio de identificação de que todos os processos internos e as políticas definidas pelo Hospital, assim como os sistemas contábeis e de controle interno, estão sendo efetivamente seguidos e que as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos. A auditoria contribui com elementos de caráter qualitativos e quantitativos que ajudam a orientar os gestores do Hospital no fortalecimento e no progresso da gestão.

O trabalho em geral busca atender aos princípios e padrões que assegurem a consistência de diversas atividades envolvidas, de práticas financeiras e contábeis e de adequado fluxo de informações dentro de padrões éticos e morais, que são refletidos direta e indiretamente nas demonstrações contábeis e informes financeiros disponibilizados para comunidades em geral, como pode ser observado no final deste relatório.

Perspectiva Social

Prover Ações de Assistência Social Integrada

Com objetivo de humanizar a estadia do paciente oncológico e nefrológico, o Hospital promove, diariamente, diversos projetos sociais. A finalidade dessas iniciativas é fazer com que o paciente e o seu familiar, no período de tratamento, possam ouvir música, assistir palestras, entender melhor a situação clínica, esclarecer dúvidas sobre o tratamento, sentindo-se acolhidos e com a sensação de que não estão num ambiente hospitalar.

No ano de 2015 foram 66.591 atendimentos para pacientes e acompanhantes, nos projetos PAI, Viva Sorrindo, Bingo, Coral da Afecc, Transformação e Vida, Atenção ao Acompanhante, Gai-Qt e Gair, Prem-ma, Viva Voz, Querer Bem, Grupo Vida Infinita e nos programas da Urologia e de Preparação Cirúrgica. Foram realizadas ainda Oficinas Terapêuticas e Entrega de Próteses Mamárias, distribuição de lanches, visitas de voluntários às enfermarias e atendimentos a pacientes do sistema prisional.

Um dos grupos que iniciou as atividades em 2015 foi o Educação em Saúde, coordenado por psicólogos que desenvolvem uma atividade de caráter informativa aos pacientes e seus acompanhantes nas salas de espera médica do Ambulatório Ylza Bianco. O trabalho consiste em facilitar a conscientização dos usuários sobre cuidados e ações que priorizem a prevenção e a promoção em saúde na esfera da Saúde Coletiva.

Para conhecer melhor os projetos da Afecc, acesse o site **www.afecc.org.br**.

Nº	PROGRAMAS/PROJETOS SOCIAIS	TOTAL
1	Querer Bem	133
2	Sistema Prisional	119
3	Transformação e Vida	302
4	Viva Sorrindo	1021
5	PAI	18.429
6	Visita Enfermarias	57
7	Lanches pacientes/acompanhantes	38.252
8	Bingo	40
9	Coral	16
10	Arte para a Vida	325
11	Premma	1.720
12	Viva Voz	192
TOTAL		**60.606**

GRUPOS 2015

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	NOME DA ATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES
Grupos multiprofissionais (Psicologia, Serviço Social, Enfermagem e Nutrição)	Grupo dos Acompanhantes	911
	GAIR	1.300
	GAIQT	709
	Grupo Pré-operatório	1.107
	Urologia	514
Grupos multiprofissionais (Psicologia, Serviço Social, Enfermagem e Nutrição)	Arte para a Vida	325
	Premma	1.720
	Prog. de orientação e entrega de próteses mamárias	171
	Viva Voz	192
Grupos – Psicologia	Educação em Saúde	1.273
Total		**8.222**

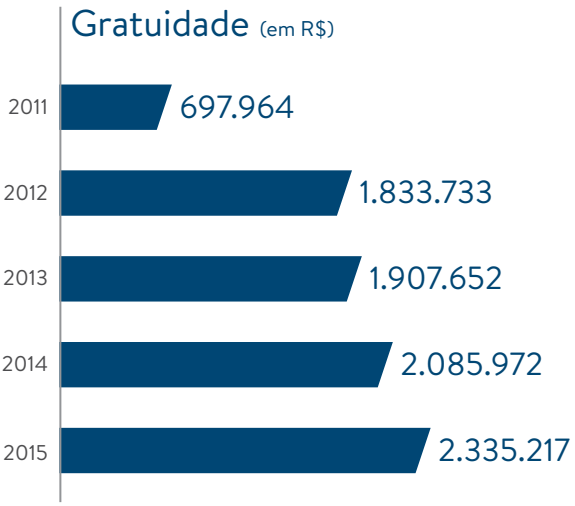
Observação: Os grupos são coordenados pelas equipes multidisciplinares (psicologia, nutrição, assistência social)

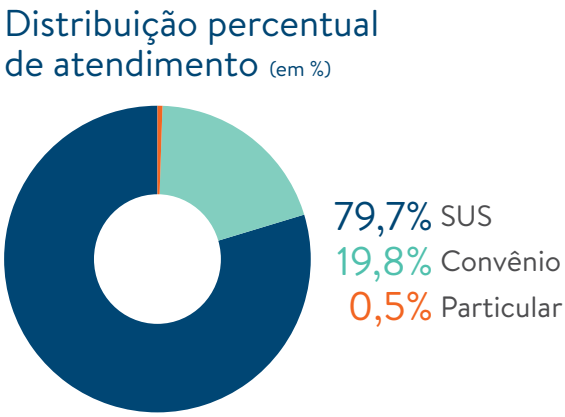
Manter a Filantropia

O Hospital Santa Rita de Cássia, anualmente, concede diversos benefícios à população em caráter de gratuidade. Essa atividade faz parte da característica filantrópica da Instituição. Conheça alguns desses benefícios na tabela apresentada abaixo.

GRATUIDADES	ANUAL
Medicamentos	377.987
Órtese e Prótese	59.948
Material Hospitalar	198.759
Material de Nutrição	373.093
Serviços Médicos	53.709
Aluguéis	134.528
Outras Despesas	206.453
Radioterapia	47.085
Residência Médica	739.609
Refeições	104.875
Transportes	39.172
Total	**2.335.217**

Além disso, em atendimento à normativa legal (Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, Lei nº 12.868, de 16 de outubro de 2013, e Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, que regulamenta as leis) que estabelece que o percentual mínimo de 60% dos atendimentos devem ser destinados ao Sistema Único de Saúde, como um dos requisitos básicos para manutenção do status de filantropia, o Hospital, no ano de 2015, dedicou 79,7% dos seus atendimentos aos pacientes SUS, bem acima do exigido, além de realizar 34.169 pacientes-dia, superando o do ano anterior, que foi de 33.854. Lembrando que o ano de 2014 incluiu, além do paciente-dia, o Hospital-Dia.





Fonte: Controladoria HSRC

Promover ações de prevenção e educação

CAMPANHA DE COMBATE AO TABAGISMO

Em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, o HSRC ofereceu aos empregados atividades para conscientização dos malefícios causados pelo tabagismo. O evento contou com a distribuição de chocolates para aqueles que decidiam desfazer-se de um cigarro. Foram retirados de circulação **371** cigarros, **236** a mais que em 2014. Prova de que a campanha vem alcançando, a cada ano, um número maior de empregados que têm o hábito de fumar.

Perspectiva Financeira

As medidas financeiras indicam se a empresa está obtendo êxito com as estratégias definidas, implementadas e executadas. Permite ainda medir e avaliar os resultados que o negócio proporciona e necessita para seu crescimento e desenvolvimento.

Os resultados alcançados possibilitam investimentos na melhoria contínua dos processos da Instituição com a incorporação de novas tecnologias, imposição de melhorias à infraestrutura, expansão dos negócios e desenvolvimento profissional contínuo de seus empregados, contribuindo, assim, para o alcance da excelência dos serviços prestados.

Mesmo diante do cenário político e econômico do país, o Hospital Santa Rita tem mantido os resultados positivos e também as reservas de segurança, conseguindo, ainda, prover os investimentos planejados.

Maximizar resultados econômicos e financeiros

Atuando em um cenário em que a redução e o rigoroso controle de custos, associados à qualidade na prestação dos serviços, são imperativos para a perenidade das instituições no mercado, o Hospital Santa Rita de Cássia tem aprimorado seu processo de auditoria de contas, por se tratar de uma importante área geradora de informações para melhoria da qualidade do prontuário e rotinas inerentes ao faturamento.

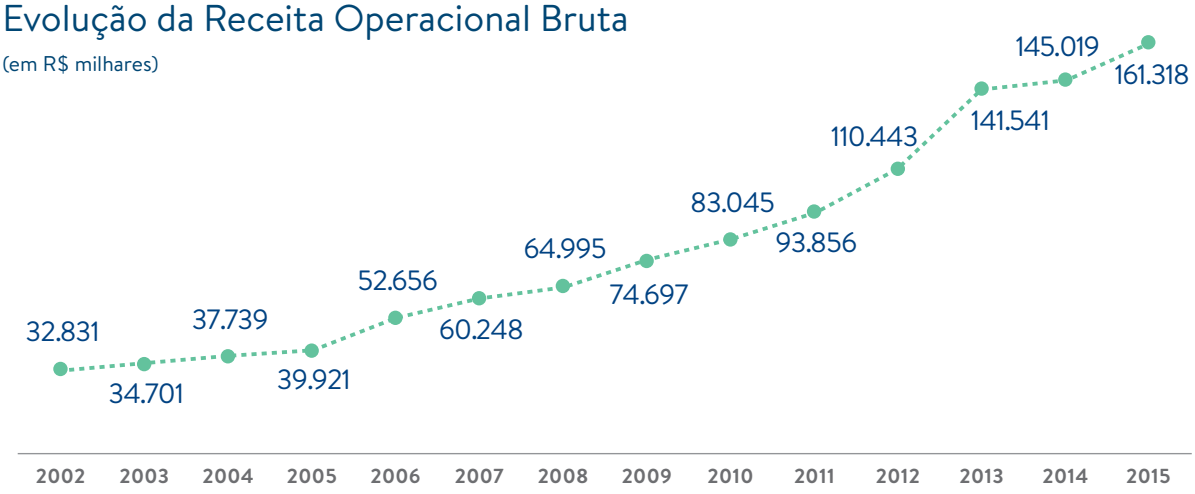
A integração da auditoria com as áreas assistenciais do Hospital, a criteriosa análise do lançamento de insumos em conta baseada em registros do prontuário, bem como a gestão dos principais fatores de glosas são algumas das ações adotadas no controle das perdas.

Outras ações importantes implantadas foram o aprimoramento contínuo das atividades relacionadas ao recurso de glosas administrativas e a manutenção do fortalecimento da relação do Hospital com as operadoras credenciadas.

Evolução econômico-financeira do Hospital Santa Rita de Cássia no período de 2002 a 2015

Evolução da Receita Operacional Bruta

(em R$ milhares)

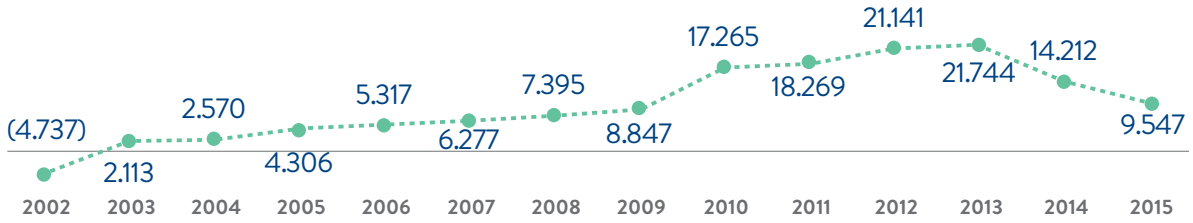


A receita operacional obtida em 2015 com a prestação de serviços de saúde apresentou crescimento de, aproximadamente, 11,24% em relação a 2014. O número de leitos destinados à internação de pacientes voltou a atingir os patamares apresentados em anos anteriores, devido, principalmente, à finalização das obras de reforma dos Setores de Internação. Quando comparado a 2002, o incremento da receita foi bastante expressivo, chegando à casa dos 391,36%.

Esse crescente desempenho positivo que o Hospital vem apresentando confirma e valida a importância da aplicação do seu planejamento estratégico, do controle dos processos e da gestão diária do relacionamento com os tomadores de serviços do HSRC (SUS, Convênios e Particulares).

Evolução do Resultado Econômico

(em R$ milhares)

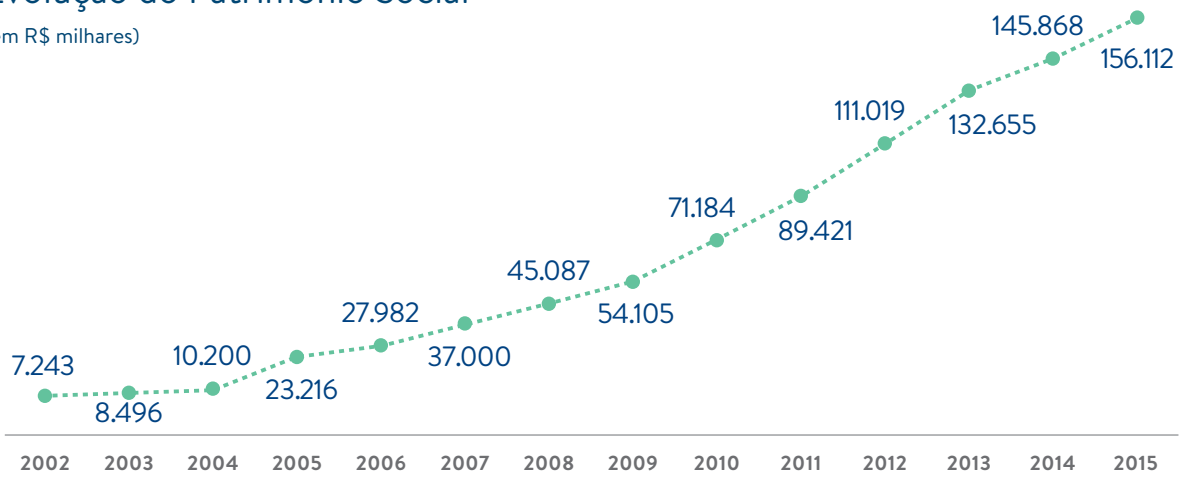


O HSRC, em 2015, apresentou resultado econômico inferior de 32,82% em relação ao ano de 2014. Obteve crescimento de 11,24% em suas receitas em relação a 2014. Todavia, a inflação medida pelo IPCA durante o ano de 2015 foi de 10,67%. Além disso, o resultado foi minorado em R$ 11.737 milhões em virtude do indeferimento do requerimento Cebas-Saúde, de acordo com a Portaria 70, de 14 de janeiro de 2016. Conservadoramente, a Afecc-HSRC resolveu, com base na Lei 12.868/2013 em seu art. 9º, provisionar os valores referentes às Contribuições Sociais, cujos débitos tributários ficaram restritos ao período de 180 dias retroagidos, sendo avaliados em 31 de dezembro de 2015 no valor acima apontado. Vale ressaltar que, em fevereiro de 2016, a Afecc apresentou recurso administrativo com o intuito de reformar a decisão recursada da Portaria 70, solicitando, assim, o deferimento do seu Cebas-Saúde.

Dessa forma, a decisão do indeferimento da renovação do Cebas-Saúde encontra-se suspensa até o julgamento final do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde.

Evolução do Patrimônio Social

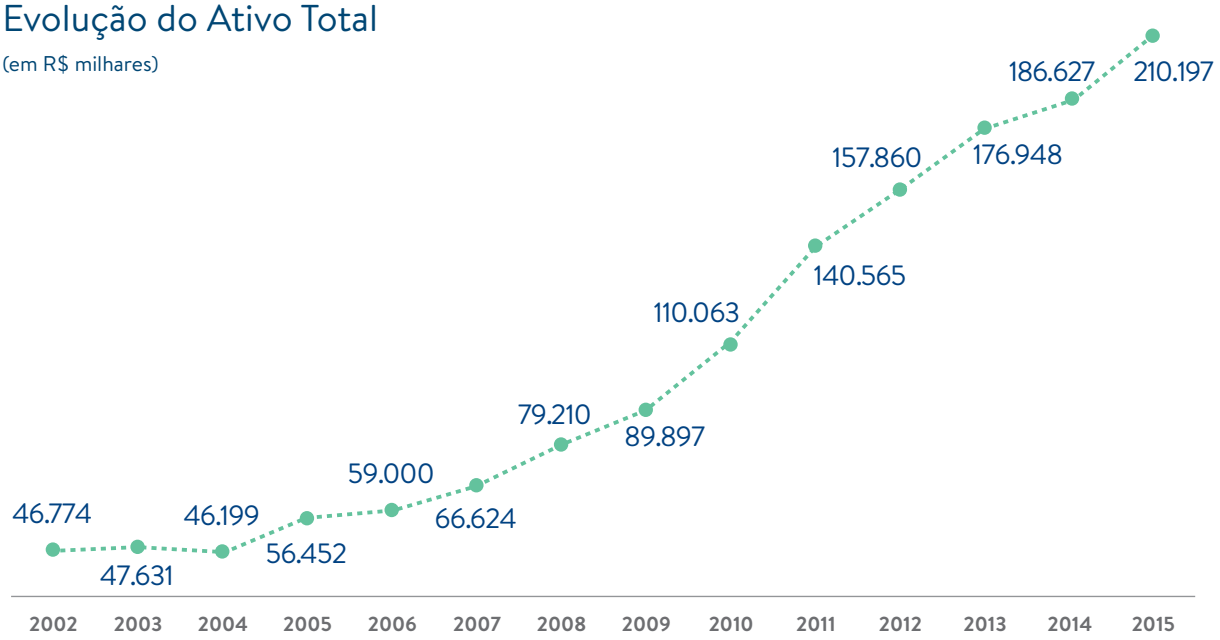
(em R$ milhares)



Em 2015, o patrimônio social atingiu a cifra de R$ 156.112 milhões, o que corresponde a um incremento de 7,023% em relação a 2014 e de 2.000% em relação a 2002, confirmando as decisões e os direcionamentos acertados da Administração do HSRC, que há 12 anos vêm sendo responsáveis pela geração dos resultados superavitários percebidos no período.

Evolução do Ativo Total

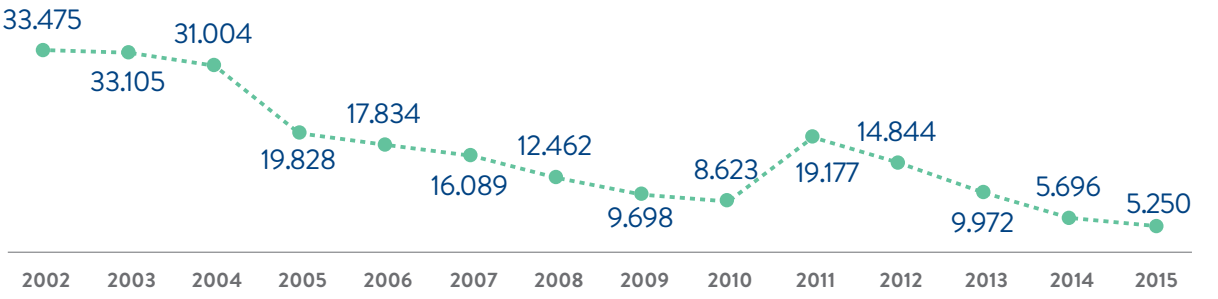
(em R$ milhares)



O ativo total representado pelos bens e direitos do HSRC, em 2015, foi de R$ 210.197 milhões, um aumento de 12,63% em relação a 2014. Deve-se, basicamente, aos excelentes resultados operacionais alcançados nos últimos anos e aos investimentos que foram realizados tanto em equipamentos e novas tecnologias, como em obras estruturais para adequação e ampliação do Hospital.

Evolução do Endividamento Total

(em R$ milhares)



O Hospital, nos últimos anos, diminuiu com grande sucesso o seu endividamento total, o que representa na prática o saneamento de suas finanças e o cumprimento de todos os seus compromissos junto aos parceiros e fornecedores de bens e serviços.

O valor do endividamento total da Instituição, menor em 7,83% que o do ano anterior, é representado atualmente pelo remanescente de R$ 5.250 milhões, originários, basicamente, de adiantamento de clientes (ArcelorMittal).

Maximizar a Captação de Recursos da Filantropia

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O ano de 2015 foi repleto de desafios e oportunidades. Criamos novos vínculos, firmamos novas parcerias e estreitamos o relacionamento com antigos e permanentes parceiros. Tão importante quanto conseguir captar recursos, foi estreitar relacionamentos com outras instituições que entenderam nosso propósito e se engajaram nessa causa.

Na Afecc-HSRC, os processos de Captação de Recursos estão fundamentados na transparência e no respeito à responsabilidade para com os doadores e órgãos reguladores e fiscalizadores. Assim, seguimos atuando na elaboração e implantação de projetos com objetivo de firmar parcerias com órgãos públicos, organizações e instituições privadas em busca de recursos para o financiamento de aquisições de equipamentos, materiais permanentes, materiais de consumo e da construção, reforma e ampliação das áreas físicas do Hospital, contribuindo para a realização da missão da Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia.

PARCEIROS 2015

- Associação Beneficente de Recuperação da Alegria e Saúde - Abras
- Vale S.A
- Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde
- Governo do Estado do Espírito Santo
- Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - Sesa
- Prefeitura Municipal de Vitória - PMV
- Secretaria Municipal de Saúde de Vitória - Semus
- Senadora Ana Rita Esgário
- Senador Ricardo Ferraço
- Deputado Federal Carlos Humberto Manato
- Deputado Federal Paulo Foletto
- Deputada Federal Rose de Freitas
- Deputada Federal Iriny Lopes
- Deputada Federal Sueli Vidigal
- Deputado Federal Jorge Silva
- Deputado Federal Lelo Coimbra
- Deputado Estadual Euclério Sampaio
- Deputado Estadual Paulo Roberto
- Deputado Estadual Hércules da Silveira
- Deputada Estadual Luzia Toledo
- Deputado Estadual Theodorico Ferraço
- Deputado Estadual Élcio Álvares
- Deputado Estadual José Carlos Elias
- Deputado Estadual Nilton Baiano
- Deputado Estadual Roberto Carlos

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AFECC/HSRC CONVÊNIOS E DOAÇÕES ANO 2015

CONCEDENTE	INDICAÇÃO EMENDA PARLAMENTAR	TIPO DE RECURSO
Associação Beneficente de Recuperação da Alegria e Saúde - ABRAS		Acordo de Doação
VALE S.A		Doação
Prefeitura Municipal de Vitória / Secretaria Municipal de Saúde - PMV/SEMUS		Convênio nº 03/2008
Secretaria de Estado da Saúde - SESA	Emenda Deputado Estadual Euclério Sampaio	Convênio nº 9022/2015
	Emenda Deputado Estadual Paulo Roberto	
Secretaria de Estado da Saúde - SESA	Emenda Deputado Estadual Hércules da Silveira	Convênio nº 9036/2015
	Emenda Deputada Estadual Luzia Toledo	
	Emenda Deputado Estadual Theodorico Ferraço	
Secretaria de Estado da Saúde - SESA	Emenda Deputado Estadual Élcio Alvares	Convênio nº 9030/2015
	Emenda Deputado Estadual José Carlos Elias	
Secretaria de Estado da Saúde - SESA	Emenda Deputado Estadual Nilton Baiano	Convênio nº 9032/2015
	Emenda Deputado Estadual Roberto Carlos	
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Senadora Ana Rita Esgário	Convênio nº 807938/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Senador Ricardo Ferraço	Convênio nº 807940/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Deputado Federal Carlos Manato	Convênio nº 807937/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Deputado Federal Paulo Foletto	Convênio nº 807941/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Deputada Federal Rose de Freitas	Convênio nº 807936/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Deputada Federal Iriny Lopes	Convênio nº 811353/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Deputada Federal Sueli Vidigal	Convênio nº 807935/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Deputado Federal Jorge Silva	Convênio nº 807939/2014
Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde	Emenda Deputado Federal Lelo Coimbra	Convênio nº 814728/2014
TOTAL GERAL		

PROJETO / APLICAÇÃO DO RECURSO	VALOR RECEBIDO DE 2008 A 2014 (R$)	VALOR RECEBIDO EM 2015 (R$)	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R$)
Aquisição de Agulhas de Biópsias de Próstata, Hepática e Óssea para o Centro Cirúrgico		27.000,00	27.000,00
Aquisição de 01 Monitor Multiparamétrico e 02 Oxímetros de Pulso para Enfermarias SUS		29.000,00	29.000,00
Obras do Prédio de Apoio do Complexo SUS, Estacionamento Lateral, Abrigo de Resíduos e Custeio	12.666.423,00	400.000,00	13.066.423,00
Aquisição de 11 Pinças Ligasure e 11 Pinças Sonicision Ultrassonic para o Centro Cirúrgico		56.000,00	16.000,00
			40.000,00
Aquisição de 03 Monitores Multiparamétricos (sendo: 01 Setor A, 01 Setor E e 01 Endoscopia) e 01 Oxímetro de Pulso para a Endoscopia		44.800,00	24.000,00
			20.000,00
			800,00
Aquisição de 08 Oxímetros de Pulso (sendo: 03 PSG, 02 Setor A e 03 Setor E) 01 Conjunto de Dilatadores de Esôfago e 01 Desfibrilador Bifásico para a Endoscopia		80.000,00	40.000,00
			40.000,00
Aquisição de 02 Ventiladores Portáteis para o Centro Cirúrgico		72.000,00	40.000,00
			32.000,00
Aquisição de Equipamentos para a Patologia, Ambulatório e Quimioterapia		200.000,00	200.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Ambulatório, Patologia, Quimioterapia, Radioterapia e Hemodiálise		200.000,00	200.000,00
Aquisição de Equipamentos para a Hemodiálise		299.999,00	299.999,00
Aquisição de Equipamentos para o Centro Cirúrgico		250.000,00	250.000,00
Aquisição de Equipamentos para a Hemodiálise		299.999,00	299.999,00
Aquisição de Equipamento Acelerador Linear para a Radioterapia		3.000.000,00	3.000.000,00
Aquisição de Equipamento Mamógrafo Digital para o Diagnóstico		600.000,00	600.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Ambulatório e Quimioterapia		120.000,00	120.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Ambulatório, Patologia, Radioterapia e Hemodiálise		200.000,00	200.000,00
	12.666.423,00	**5.878.798,00**	**18.545.221,00**

Perspectiva de Mercado

Para o Hospital Santa Rita de Cássia são pilares dessa perspectiva a fidelização dos seus clientes e a expansão do negócio, visando sempre à sustentação da rentabilidade a longo prazo.

Além disso, a Instituição faz uso da força da sua marca para manter a sua posição de destaque no mercado, buscando expandir as fronteiras do seu negócio para outros mercados.

O novo grande investimento do Hospital será a nova UTI do HSRC que ganhará novos leitos com a obra de reforma da antiga e desativada Unidade Coronariana. Essa obra terá uma recepção individualizada e áreas de apoio que atenderão também ao Centro Cirúrgico II.

Expandir o negócio para novos mercados

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (Autólogo e Alogênico)

Com o intuito de prestar um atendimento completo e oferecer novos serviços a seus pacientes oncológicos, o HSRC concluiu, durante o ano de 2015, a reforma de um dos setores de internação (Setor M) para implantação da unidade exclusiva para Transplante de Medula Óssea (TMO). Tal unidade encontra-se toda montada e equipada, dentro dos preceitos e requisitos das normas existentes, para iniciar as atividades, já atendendo aos pacientes que necessitam do transplante de medula óssea autólogo, realizado pelo HSRC desde o ano de 2008.

Fidelizar clientes externos e internos

O resultado da busca contínua pela melhoria e segurança dos serviços hospitalares voltados ao cuidado dos pacientes é o compromisso da gestão do Hospital Santa Rita de Cássia com a excelência.

O cuidado humanizado oferecido aos pacientes e demais usuários dos serviços, por meio dos profissionais da Organização, é característica marcante de toda e qualquer ação estratégica da Instituição. Dando continuidade ao projeto de modernização das instalações físicas e do parque tecnológico, o HSRC investiu, em 2015, cerca de R$ 16,6 milhões, como será demonstrado com mais detalhes posteriormente.

PRINCIPAIS REFORMAS E CONSTRUÇÕES

SETOR DE INTERNAÇÃO E – BLOCO 5 – As obras de reforma do Setor E – Internação SUS - foram concluídas em 2015, totalizando sete enfermarias e um isolamento. A obra abrangeu, além das melhorias nos quartos com a troca dos pisos, pintura e execução dos banheiros para cada enfermaria, a reforma das unidades de serviços de apoio, bem como a instalação do sistema de climatização e renovação do ar do corredor. Para o ano de 2016 está prevista a climatização e renovação do ar das enfermarias.

AMPLIAÇÃO E REFORMA DA QUIMIOTERAPIA DE CONVÊNIOS – BLOCO 5 – Foi concluída, em 2015, a reforma do novo Setor de Quimioterapia de Convênios. A antiga área onde funcionava o serviço de quimioterapia geral do Hospital foi totalmente reformada. Atualmente, possui instalações modernas oferecendo um serviço diferenciado aos pacientes em tratamento de quimioterapia.

ADEQUAÇÕES DO CENTRO CIRÚRGICO I – BLOCO 6 – Com o intuito de oferecer maior conforto e tranquilidade para os acompanhantes dos pacientes que se encontram em cirurgia no Centro Cirúrgico foi construída, anexa às instalações existentes do Centro Cirúrgico I, uma sala de espera, provida de banheiros, mobiliário adequado e painel para acompanhamento em tempo real do status da cirurgia do paciente pelo acompanhante/familiar. Foram executadas, também, melhorias nas salas dos serviços de apoio, como a reforma dos vestiários, do expurgo, do abrigo de roupa suja e da guarda de resíduos, além da criação de um vestiário para os pacientes no pré-operatório.

REFORMA DO SETOR A – BLOCO 7 – Em abril de 2015 teve início a reforma desse setor com melhorias das enfermarias, das áreas dos serviços de apoio e do corredor, com a troca dos revestimentos de piso, forro de gesso, nova pintura, esquadrias e luminárias, além da criação de um novo banheiro para pacientes. Essa obra tem o intuito de oferecer maior conforto aos pacientes, corpo clínico e assistencial.

Dando continuidade ao projeto de modernização das instalações físicas e do parque tecnológico, o HSRC investiu, em 2015, cerca de R$ 16,6 milhões.

Comunicação visando aos mercados internos e externos

O setor de Comunicação e Assessoria de Imprensa do Hospital é responsável pela produção de revistas e jornais e distribuição de informações por meio de quadro de avisos, e-mail, intranet e outros. Entre suas atribuições está prezar pela identidade visual da Instituição e realizar ações articuladas ao planejamento estratégico da Diretoria, preservando a marca que o Hospital carrega.

No ambiente interno, a Comunicação trabalha em parceria com a área de Recursos Humanos, atuando na elaboração e divulgação de campanhas de incentivo ao empregado, visando à motivação e à melhoria da divulgação de treinamentos, dentre outras atividades. O relacionamento com a imprensa é feito por meio do envio de press releases, notas e textos, destacando os novos equipamentos e serviços.

O Relatório Anual é a maior ferramenta de divulgação e marketing. Nela você conhece todas as políticas, metodologias, projetos, metas, obras, número de atendimentos, certificação, dentre outras ações que o Hospital ofertou durante o ano de 2015. O material tem como objetivo prestar contas com a sociedade, parceiros, ser o mais transparente possível e mostrar porque a Instituição assumiu “Soluções em Saúde” como negócio.

Jornal especial e comemorações dos 45 anos

O Jornal Santa Rita destacou a comemoração dos 45 anos da Instituição. Depoimentos de empregados antigos foram inseridos no jornal. O setor de Recursos Humanos promoveu eventos comemorativos e fez uma linda exposição mostrando a trajetória do Hospital.

PREMIAÇÕES

O empenho rigoroso em prestar um atendimento seguro e com qualidade aos clientes consequentemente trouxe bons resultados à Afecc-Hospital Santa Rita. Exemplo disso são as importantes premiações recebidas, reconhecendo o Hospital como referência em Excelência Hospitalar.

A Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia manteve seu destaque na edição do anuário IEL 2015, ocupando o 73º lugar no ranking das 200 maiores empresas. Esse resultado é medido por meio da receita operacional bruta que as empresas apresentaram no exercício do ano de 2014.

HOSPITAL SANTA RITA É DESTAQUE EM PESQUISAS DA REDE GAZETA

As edições das revistas "Marca de Valor" e "Hospitais, Clínicas e Laboratórios que os Médicos Preferem" trouxeram os serviços do Hospital Santa Rita de Cássia como destaque. As pesquisas foram encomendadas pela Rede Gazeta e tiveram como objetivo avaliar diversos serviços, dentre eles os da área de saúde.

O Hospital Santa Rita, que está no mercado há quase 46 anos, sempre teve como missão promover a saúde por meio de educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, oferecendo à sociedade o acesso a uma medicina de alta tecnologia, qualidade e resolutividade. É como esse objetivo que irá continuar as obras de melhorias e os investimentos.

Neste ano de 2016, fará revisões em seu Planejamento Estratégico, visando acompanhar o mercado e continuar levando para a sociedade o que há de mais moderno no assunto "Tratamento de Saúde no Espírito Santo".

As matérias completas sobre esse assunto estão disponíveis no site do Hospital: **www.santarita.org.br**.

Perspectiva de Processos Internos

Nessa perspectiva, enquadram-se os processos internos críticos que conduzem à excelência dos serviços prestados aos clientes, alvo principal da dedicação e do trabalho diário de todos os 1.540 empregados da Instituição.

Buscar excelência operacional

ATENDIMENTO HOSPITALAR

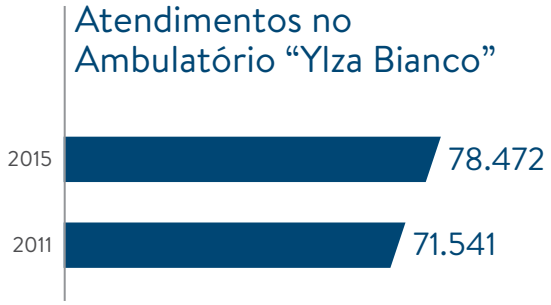
Na busca pela excelência na prestação de serviços, o objetivo é sempre oferecer conforto aos clientes hospedados no Hospital. Para isso, a assistência médica engloba todas as etapas do cuidado com a saúde, desde a **Medicina de Emergência** e **Unidade de Terapia Intensiva** até à ampla **Medicina Diagnóstica** e **Internação Cirúrgica e Clínica** de alta, média e baixa complexidade. A Instituição concentra esforços em aperfeiçoar a qualidade e segurança do atendimento médico, tornando-o mais ágil e com maior eficiência e eficácia diagnóstica.

Otimizar processos de diagnóstico, tratamento e reabilitação

SERVIÇO DE AMBULATÓRIO

- **Atendimentos:**

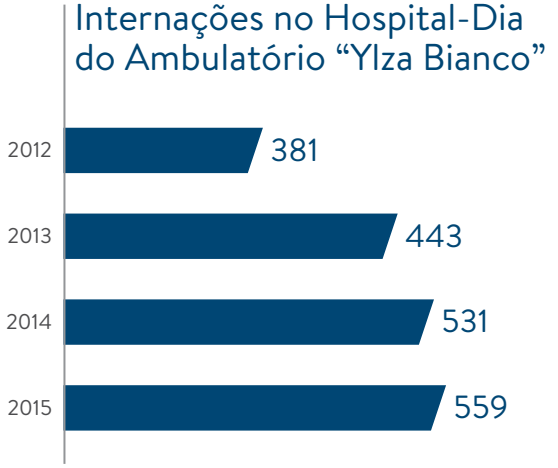
  No Ambulatório do HSRC, em 2015, foram realizados 78.472 atendimentos a pacientes oncológicos, todos destinados ao SUS. Em um comparativo retroativo a cinco anos, esse número representa um aumento de 9,7% em relação ao ano de 2011, demonstrando a expansão do serviço prestado pelo HSRC aos clientes do SUS ao longo desse período.



Fonte: Estatística Interna – Ambulatório "Ylza Bianco" – 2011-2015

- **Hospital-Dia:**

  No ano de 2015 o Serviço de Hospital-Dia, que funciona no quarto andar do Ambulatório de Oncologia "Ylza Bianco", realizou 559 internações, o que representa um crescimento de 46,7% em relação a 2012, primeiro ano de funcionamento do serviço.



Fonte: Estatística Interna – Ambulatório "Ylza Bianco" – 2012-2015

SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO

O serviço de Diagnóstico é fundamental para contribuir com precisão e responsabilidade no atendimento médico de nossos clientes. Os métodos de diagnóstico por imagem sempre estão em renovação para favorecer a saúde e o bem-estar de todos. Quanto mais precoce o diagnóstico, maiores as chances de cura dos pacientes e, assim, vemos a importância do setor de imagem para exames complementares, para detecção e ainda prevenção de doenças.

Com a visão de ser um centro de excelência no cuidado à saúde, o Hospital Santa Rita de Cássia investe firmemente em tecnologia no setor de Diagnóstico por Imagem, tendo como missão ainda oferecer à sociedade o acesso a uma medicina de alta tecnologia, qualidade e resolutivade para os clientes internos e externos. No ano de 2015 foram realizados 98.603 exames de diagnóstico por imagem.

A Radiologia do Hospital Santa Rita de Cássia conta com mamografia digital, ecografia convencional e doppler colorido de vasos, tomografia multislice de 16 canais, raios-x digital, ressonância magnética 1,5 tesla, medicina nuclear para detecção e tratamento de doenças, ultrassonografia convencional, endoscopia e colonoscopia.

Além disso, conta com a radiologia intervencionista, por meio da qual podem ser realizados procedimentos via percutânea (sem abrir a pele), utilizando calor (de 60° C a 100° C), introduzindo um probe (agulha) no interior do tumor, queimando-o. Para esse procedimento, a Instituição conta com um gerador de radiofrequência cool-tip, tecnologia utilizada no Espírito Santo apenas no Hospital Santa Rita de Cássia.

PATOLOGIA

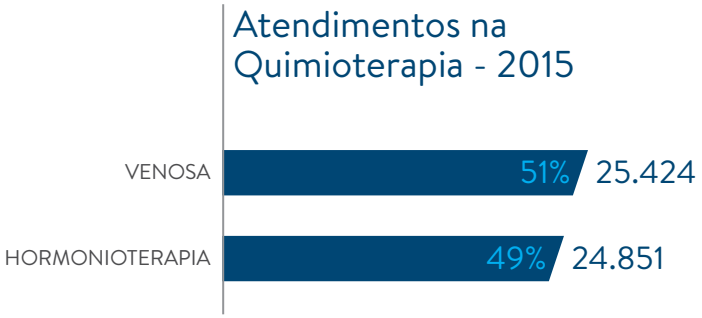
O Serviço de Patologia realizou, no ano de 2015, 10.436 atendimentos que resultaram em 25.491 exames, dentre eles de histopatologia, colpocitopatológico, imunohistoquímica, citopatológico e de congelação, fundamentais para definição do diagnóstico e tratamento dos pacientes.

SERVIÇO DE QUIMIOTERAPIA

O Serviço de Quimioterapia realizou 50.275 atendimentos no ano de 2015, com um total cumulativo de 39.088 pacientes.

Especificamente quanto ao tipo de tratamento (via oral, hormonioterapia ou via venosa), a distribuição dos casos foi a seguinte:

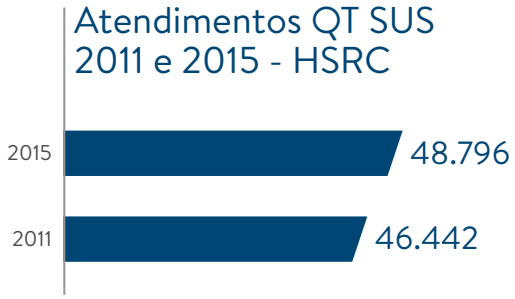
SESSÃO DE QUIMIOTERAPIA – 2015	
VENOSA	25.424
HORMONIOTERAPIA	24.851
TOTAL	**50.275**



Fonte: Estatística Interna - Serviço de Quimioterapia - 2015

QUIMIOTERAPIA SUS

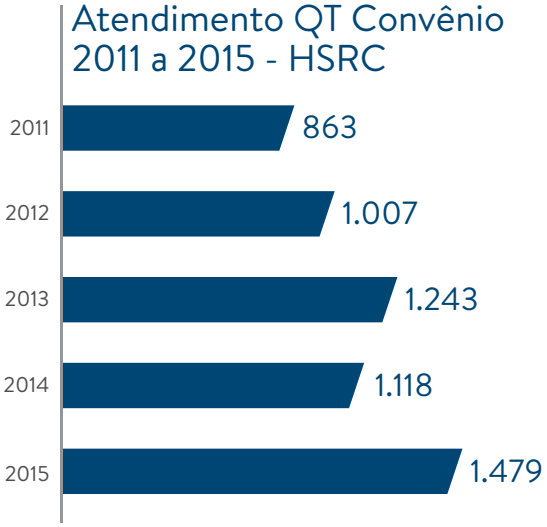
O Serviço de Quimioterapia do SUS realizou 48.796 atendimentos no ano de 2015, o que representa um aumento de 5% em um período de cinco anos.



Fonte: Estatística Interna - Serviço de Quimioterapia – 2011 a 2015

QUIMIOTERAPIA CONVÊNIOS

O Serviço de Quimioterapia de Convênios realizou 1.479 atendimentos no ano de 2015, o que representa um aumento de 71,4% em um período de cinco anos.



Fonte: Controlador Fonte: Estatística Interna - Serviço de Quimioterapia – 2011 a 2015 ia HSRC

• Nova Estrutura Física da Quimioterapia de Convênio

No ano de 2015 foi inaugurada a nova Central de Quimioterapia para atendimento a pacientes de convênios e particulares. Com a ampliação da oferta de Quimioterapia aos pacientes SUS dentro do prédio do Complexo Oncológico, a antiga área da Quimioterapia (que atendia toda a demanda) foi reformulada.

Ampliar a estrutura e modernizá-la, para atender a uma demanda crescente por serviços especializados no tratamento oncológico, foi a principal motivação da Afecc-Hospital Santa Rita ao investir em novas instalações para esse Serviço. O ambiente da nova unidade oncológica transmite maior conforto, tranquilidade e segurança aos pacientes e seus acompanhantes.

A área foi reformulada para estruturar/modernizar as instalações com poltronas e leitos compatíveis com o fluxo de pacientes. Sem perder a individualidade do tratamento, que sempre foi

um diferencial do Hospital, a Quimioterapia do Complexo tem como objetivo ampliar as possibilidades de tratamento e ofertar aos pacientes resolutividade em oncologia. Seguindo o rigoroso processo de padronização legal e de controle de qualidade do que é preparado individualmente, o local conta com uma farmácia específica.

Preocupado em garantir a segurança e qualidade na assistência ao paciente, o HSRC dispõe de Serviço de Farmácia Oncológica estruturado e direcionado às necessidades específicas do setor. Além de Centrais de manipulação de medicamentos quimioterápicos equipadas com três Cabinas de Segurança Biológica Classe II B2 (Portaria MS 3535/98) e ambiente limpo controlado com certificação periódica, o Serviço dispõe de área de controle de qualidade onde todas as manipulações são minuciosamente inspecionadas e rastreadas por farmacêuticos qualificados.

A Central possui uma estrutura que conta, também, com sala de espera para os acompanhantes, salas de apoio e quatro consultórios, em que acontecem os atendimentos dos médicos e de toda a equipe multidisciplinar.

O diferencial do atendimento ao paciente oncológico no Hospital Santa Rita de Cássia é o suporte permanente que a Instituição oferece 24 horas das suas áreas emergenciais e clínicas, como Diagnóstico, Centro Cirúrgico, Pronto-Socorro, Internação e Unidades Tratamento Intensivo, pois caso o paciente necessite utilizar esses serviços eles estarão disponíveis inclusive nos fins de semana e feriados.

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (TMO)

O transplante de medula óssea autólogo é realizado nos casos de doenças como mieloma múltiplo, linfomas hodgkin e não hodgkin, leucemia mieloide aguda e tumores germinativos. No Estado, somente no ano de 2015, 28 pessoas passaram por esse procedimento no Hospital Santa Rita de Cássia, o que corresponde a 18% do total de 155 transplantes realizados desde a inauguração do serviço, em 2008.

O tratamento, coberto pelo SUS, é realizado pelo Hospital Santa Rita de Cássia, única instituição no Estado especializada na coleta, no processamento e na infusão de células-tronco nesse tipo de procedimento, em parceria com o Criobanco.

Do total de 155 transplantes realizados desde o ano de 2008, 84 foram destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde e 71 a pacientes de convênios.

PSICOLOGIA

A atuação da equipe de psicologia possui como foco principal ressaltar e valorizar o trabalho interdisciplinar dentro do Hospital, fortalecendo a humanização no contexto hospitalar. Para tanto, foram realizados atendimentos em grupos multidisciplinares e atendimentos individuais com pacientes e acompanhantes, com o objetivo de oferecer suporte emocional e esclarecer dúvidas sobre o tratamento.

No ano de 2015 foram realizados 11.554 atendimentos a pacientes e acompanhantes do Ambulatório, Quimioterapia, Radioterapia, Hemodiálise, Unidades de Internação, Unidades Intensivas e Pronto-Socorro.

HEMODIÁLISE

O Serviço de Nefrologia do Hospital Santa Rita de Cássia possui 22 máquinas de hemodiálise para o atendimento aos pacientes

renais agudos ou crônicos, internados ou externos, do SUS e de convênios. A Diálise realizou em 2015 16.935 sessões de diálise. Foram atendidos pacientes do programa de diálise e paciente internados.

Foram realizadas 13.871 sessões de hemodiálise pelo SUS e 3.064 pelos convênios, por meio de procedimentos como: implante de cateteres (SUS: 57 / Convênio: 6 / Total: 63) e exames laboratoriais (SUS: 15.210).

RADIOTERAPIA

Em 2015 foram realizadas 187.500 sessões de radioterapia em 3.708 pacientes, de acordo com a planilha abaixo:

CONVÊNIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS
SUS	182.797
CONVÊNIO	4.570
PARTICULAR	133
TOTAL	**187.500**

Em 2015 foi instituída a consulta de enfermagem para os pacientes antes de iniciar o tratamento. Esse atendimento aos pacientes da radioterapia compreende uma série de ações, desde o acolhimento à avaliação geral do estado nutricional, social, psicológico e clínico, fazendo os encaminhamentos quando necessários e com informações sobre o tratamento e orientações dos cuidados preventivos e gerais.

Foram realizadas 973 consultas e um dos resultados apresentados foi a redução do índice de faltas ao tratamento. Em 2014 esse índice chegou a uma média de 15,82%, enquanto em 2015 foi reduzido para a média de 7,77%, o que representa uma maior adesão do paciente ao tratamento.

AFECC-HOSPITAL SANTA RITA DESPEDE-SE DA BOMBA DE COBALTO

A Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia despede-se do segundo equipamento de Cobaltoterapia, a tão conhecida Bomba de Cobalto. A história da Cobaltoterapia dentro da Instituição foi muito importante, pois, por meio dela, desde a inauguração do Hospital (1970), diversos pacientes foram tratados. Os aparelhos chegaram a ser usados por mais de cem pacientes por dia nos últimos anos.

Esse equipamento foi utilizado amplamente no período de 1989 e 2015, finalizando suas atividades em julho do ano passado, devido ao decaimento da fonte de Cobalto e pela necessidade de implementar novas tecnologias. Pelos dados dos últimos sete anos (2008 a 2015) foram realizadas 388.534 sessões de radioterapia para pacientes do SUS, atendendo aproximadamente 5.200 pessoas nesse período.

Mas é necessário evoluir. E o Hospital, com o principal objetivo de oferecer o que há de mais moderno no mercado, desativou o equipamento de Cobaltoterapia. Agora, o Serviço de Radioterapia contará com um outro Acelerador Linear, totalizando assim o terceiro do parque radioterápico do Hospital. O Acelerador possibilitará a implementação de novas tecnologias e, com elas, a oferta de tratamentos que apresentem maior precisão e qualidade.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A intervenção dos profissionais do Serviço Social parte da identificação das mais diferentes expressões da questão social, que revelam os aspectos que dificultam a realização do tratamento. Com isso, busca-se intervir na realidade social, a fim de empoderar e instrumentalizar o paciente e sua família sobre os direitos sociais e de cidadania, promovendo assim melhores condições de enfrentamento no processo de saúde/doença, seja através dos atendimentos individuais, seja por meio dos grupos multiprofissionais.

No ano de 2015 foram realizados 21.864 atendimentos, sendo 1.457 consultas sociais com o objetivo de avaliar a inclusão desses pacientes no Programa de Assistência Integrada (PAI/Afecc).

Manter e aprimorar a gestão

DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Produção Hospitalar 2015

EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE CLIENTE

CLIENTES	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
SUS	277.266	251.907	258.081	281.394	319.419	344.161	348.171	372.524
Convênios	123.832	118.074	110.908	129.853	138.792	139.414	177.469	206.411
Particular	7.520	8.895	11.123	7.292	4.377	3.300	3.410	3.453
Total de Clientes	**408.618**	**378.876**	**380.112**	**418.539**	**462.588**	**486.875**	**529.050**	**582.388**

CLIENTES	2010	2011	2012	2013	2014	2015	EM RELAÇÃO A 2014	EM RELAÇÃO A 2002
SUS	391.561	411.548	419.363	554.820	588.643	601.066	4%	122%
Convênios	202.862	192.347	194.304	162.052	150.272	148.177	2%	24%
Particular	3.505	3.708	2.894	3.650	4.240	3.342	-2%	-45%
Total de Clientes	**597.928**	**607.603**	**616.561**	**720.522**	**743.155**	**752.585**	**4%**	**89%**

Em 2015, destaca-se o aumento no número de atendimentos, em 117%, do cliente SUS, se comparado ao ano de 2002, e acréscimo de 2% se comparado a 2014.

Em relação ao total de clientes atendidos observa-se o aumento de 84% se comparado ao ano de 2002, e acréscimo de 1% se comparado a 2014.

DESEMPENHO INSTITUCIONAL – PRODUÇÃO HOSPITALAR 2015

RELAÇÃO DE SERVIÇOS	TIPO DE SERVIÇOS	SUS	CONVÊNIO	PARTICULAR	TOTAL 2015
Ambulatório	Atendimentos	78.472	-	-	78.472
Radioterapia	Atendimentos	182.797	4.570	133	187.500
Quimioterapia	Atendimentos	48.796	1.479	50.275	
Hemodiálise e diálise	Atendimentos	13.871	3.064	-	16.935
Serviço social	Atendimentos	21.864	-	-	21.864
Psicologia	Atendimentos	11.554	-	-	11.554
Unidades de diagnóstico	Exames	47.323	49.804	1.382	98.509
Patologia	Exames	22.385	3.195	362	25.942
Laboratório	Exames	132.804	-	-	132.804
Pronto-socorro	Atendimentos	7.031	54.700	470	62.201
TOTAL GERAL		**566.897**	**116.812**	**2.347**	**686.056**

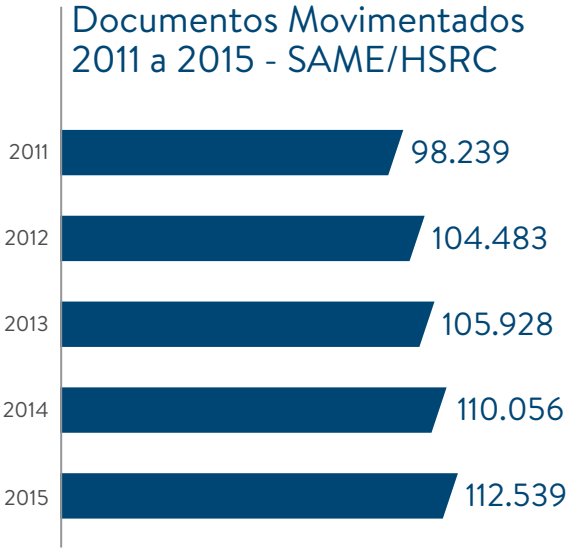
RELAÇÃO DE SERVIÇOS	TIPO DE SERVIÇOS	SUS	CONVÊNIO	PARTICULAR	TOTAL 2015
Internação em apartamentos e enfermaria	Paciente-dia	34.169	31.365	995	66.529
Internação em apartamentos e enfermaria	Hospita-Dia	572	995	64	1.631
Número de paciente internados	Internações	9.075	6.070	751	15.896
(CC I e CC II)	Atendimentos/ Pacientes	3.885	4.141	769	8.795
(CC I e CC II)	Cirurgias	4.535	5.199	882	10.616

Observação: *Considera-se como "atendimentos" as aplicações de quimioterapia, sessões de radioterapia e procedimentos da hemodiálise, além de todas as cirurgias realizadas. Os números históricos foram reclassificados devido à adoção dos novos conceitos aplicados.*

SAME – SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO

• Estatísticas gerais

No ano de 2015 foram movimentados 111.981 prontuários de pacientes e 558 documentos administrativos nos diversos setores do Hospital, totalizando 112.539 movimentações. Esse número representa um aumento de 14,6% nos últimos cinco anos, demonstrando grande crescimento no fluxo da informação de pacientes dentro do HSRC.



Estatística do Serviço de Arquivo Médico – HSRC 2011-15

REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER (RHC)

- **Classificação dos novos casos atendidos**

Segundo fontes do Registro Hospitalar de Câncer, 4.710 novos casos com indicação oncológica foram atendidos no Ambulatório e na Radioterapia no ano de 2015. Esses casos passam então a ser investigados pela equipe médica para a sua classificação em "oncológico" ou "não oncológico". No final do ano de 2015, alguns casos estavam em fase de estudo de diagnóstico, gerando a seguinte classificação:

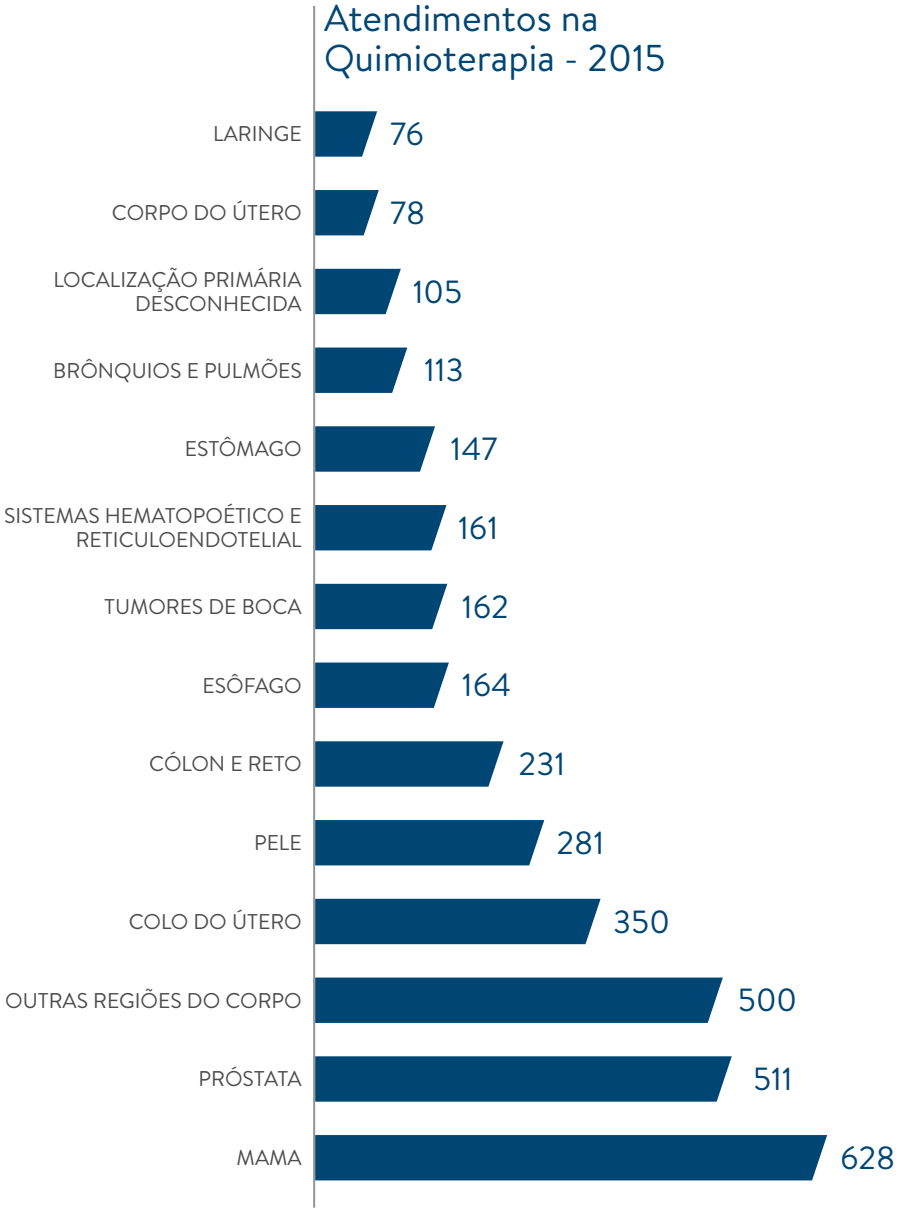
NOVOS CASOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO E RADIOTERAPIA EM 2015 PARA DIAGNÓSTICO ONCOLÓGICO	
NÃO ONCOLÓGICO	733
EM ESTUDO DIAGNÓSTICO	470
ONCOLÓGICO	3.507
TOTAL	**4.710**

Fonte: Registro Hospitalar de Câncer – AFECC-HSRC 2015

Segundo fontes do Registro Hospitalar de Câncer, 4.710 novos casos com indicação oncológica foram atendidos no Ambulatório e na Radioterapia no ano de 2015.

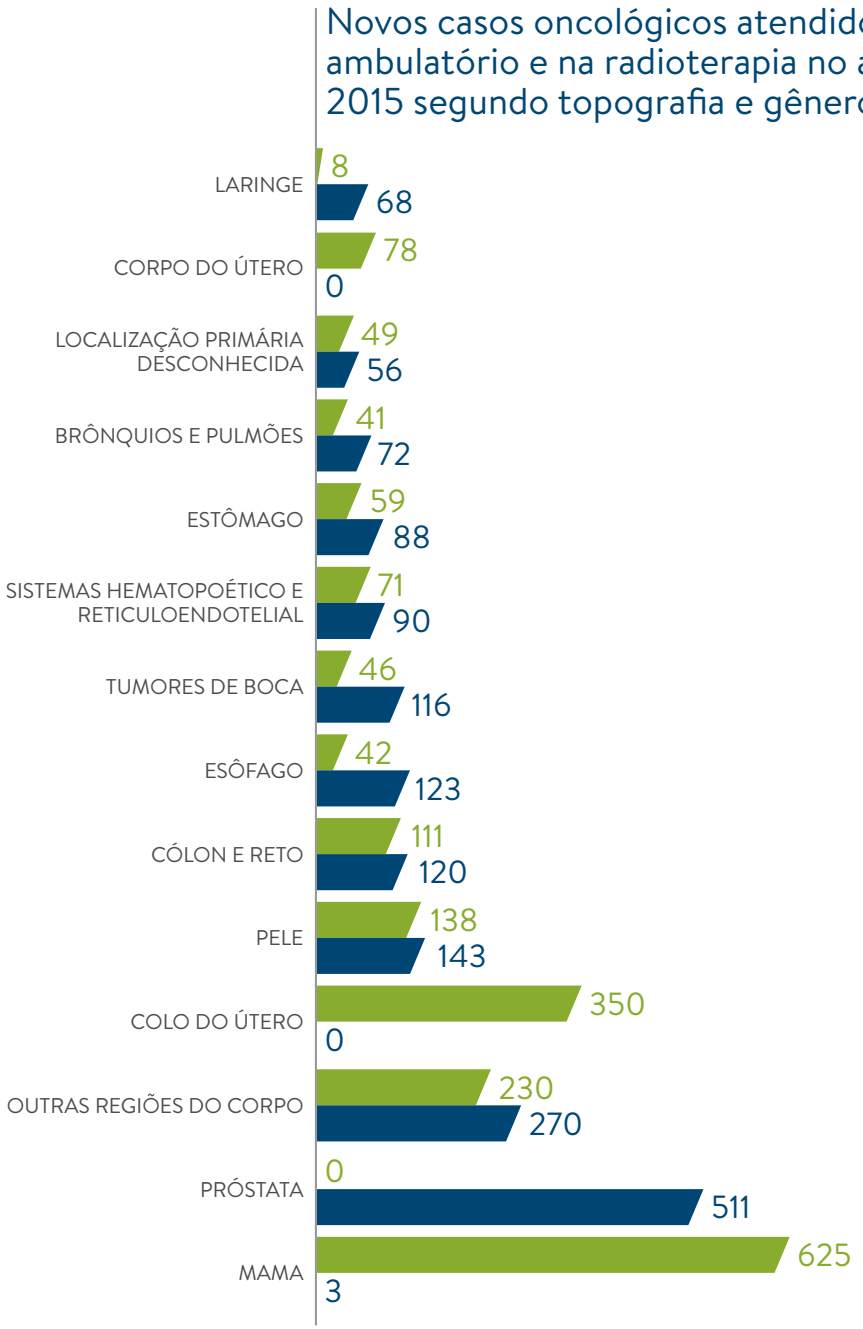
- **Novos casos de câncer (por topografia)**

De acordo com a região do corpo (topografia) os 3.507 casos classificados como “oncológicos” são distribuídos da seguinte maneira:



Fonte: Registro Hospitalar de Câncer da AFECC-HSRC / 2016.

De acordo com a região do corpo (topografia) e o gênero (masculino ou feminino), os 3.507 casos classificados como “oncológicos” são distribuídos da seguinte maneira:



Fonte: Registro Hospitalar de Câncer da AFECC-HSRC / 2016.

Nota-se um acentuado crescimento na incidência de casos oncológicos no sexo masculino, que pela primeira vez superou o sexo feminino em todas as topografias, excetuando-se mama e útero.

• Colaboração em pesquisas

O Registro Hospitalar de Câncer do HSRC sempre participa como fonte de apuração de dados para pesquisas, em parceria com instituições de Ensino Superior conveniadas ao Hospital. No ano de 2015 o serviço colaborou diretamente com cinco projetos de mestrado, sendo que dois foram defendidos durante o ano de 2015 e três encontram-se em andamento no ano de 2016, além de uma de doutorado, que também está sendo concluída.

Investimentos de Tecnologia da Informação no Controle dos Processos

Na busca constante para melhorar o atendimento a seus clientes e parceiros, bem como a segurança dos seus pacientes, o HSRC investe em Tecnologia da Informação alavancando e apoiando a revisão e melhoria dos processos operacionais e gerenciais das diversas áreas de negócios. Segue breve relato sobre as principais ações implementadas no decorrer do ano de 2015.

AGENDA CIRÚRGICA PELO SITE DO HOSPITAL

Foi criada área de chat para conversar diretamente com o Hospital, tirar dúvidas e acompanhar em tempo real o agendamento da solicitação de cirurgia pelos médicos do corpo clínico, com possibilidade de impressão do Termo de Consentimento Cirúrgico.

Os médicos, usando a área de acesso restrito do site do HSRC, podem agora solicitar e agendar cirurgias em tempo real. A nova funcionalidade permite maior integração do Hospital com os médicos, esclarecimento de dúvidas usando a funcionalidade de conversação (chat) e recebimento da confirmação também pelo sistema on-line.

O Termo de Consentimento de cirurgia também é gerado e impresso no momento da solicitação, de forma mais prática e objetiva.

DISPONIBILIZAÇÃO DE LEITOS PARA INTERNAÇÃO

O HSRC implantou um sistema que permite o acompanhamento dos procedimentos de limpeza e preparação dos leitos para internação, realizado em tempo real pelas equipes de Higienização e Hotelaria. Os registros das etapas do processo são realizados usando a tecnologia de tablets, instalados em todos os corredores dos setores de internação.

As áreas de Manutenção também são envolvidas de forma automatizada e em tempo real para atuar e agilizar a liberação do leito para novo paciente.

SEGURANÇA: IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Atendendo aos atuais padrões de segurança dos pacientes, o Hospital aderiu ao código de barras para identificação.

RENOVAÇÃO DO PARQUE INSTALADO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO

Foram adquiridos 80 microcomputadores para renovação do parque instalado e atendimento a novas áreas (15% do parque atual instalado).

PROJETO REVITALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE WI-FI

Para melhor atender os clientes no uso gratuito da rede sem fio - wi-fi, o HSRC renovou os equipamentos, ampliando o sinal para todas as áreas do Hospital. Também disponibilizou nova versão do portal para acesso à rede, com facilidades de uso.

Planejamento e Controle da Produção

Em 2015 o setor Planejamento e Controle da Produção incorporou à sua estrutura a área de Gestão de Leitos, que trabalha visando utilizar o leito hospitalar em sua capacidade máxima, reduzindo o tempo de espera dos pacientes e direcionando as equipes envolvidas na liberação dos quartos, da internação à alta do paciente no Hospital, além da logística de limpeza e liberação do leito.

Para tanto, tem sido fundamental trabalhar a melhoria contínua das rotinas de cada área e suas interfaces, a exemplo do que foi desenvolvido com a equipe de Recepção e Mensageiros para conhecer o perfil de cada setor de internação para designação correta dos leitos e a importância da agilidade na alta do paciente; com a equipe de Enfermagem e Serviço Social no preparo do paciente para a alta e agilidade em sua liberação; com médicos através da assertividade da previsão de alta e a confirmação desta para até 10 horas; do contato com o paciente em alta médica no quarto, orientando sobre a rotina de saída; com a equipe de Hotelaria e Higienização na entrega do quarto à Gestão de Leitos; e Manutenção, na programação das manutenções preventivas e corretivas. Para dar agilidade e direcionamento ao processo de liberação do quarto, a equipe de Apoio foi agraciada com um sistema à parte para sequenciamento dos processos de limpeza e liberação dos quartos, sinalizando em tempo hábil à Gestão de Leitos o bloqueio de leitos e a previsão de entrega do quarto.

Paralelo à Gestão de Leitos, o PCP conduziu, junto aos gerentes das áreas Produtivas e de Apoio, as Reuniões Semanais de Produção, para acompanhar o movimento de produção hospitalar de cada área com relação às metas estipuladas e alinhar o planejamento da ocupação hospitalar na semana, finalizada com a emissão do Boletim de Produção.

Em 2016, o PCP aprimorará os processos de monitoramento da produção, reduzindo o *gap* (tempo de intervalo) entre a informação gerada na área e a inserção desta no sistema informatizado, proporcionando maior agilidade para tomada de decisão e qualidade das informações estatísticas. Quanto à Gestão de Leitos, o foco será estender o modelo consolidado à área de SUS.

Adequar as instalações para atender à demanda crescente

Plano Diretor de Obras

No ano de 2015, o Plano Diretor de Obras conduziu a execução de 5.198 m² de reformas e 1.141 m² de ampliações e novas áreas construídas, totalizando um investimento de R$ 8,1 milhões. A seguir apresenta-se breve relato das principais intervenções concluídas no decorrer do exercício.

PRÉDIO DE APOIO DO COMPLEXO SUS - BLOCO 17

No decorrer do ano de 2015 foi dado continuidade às obras de construção do Prédio de Apoio do Complexo SUS - Bloco 17. Esse edifício será de extrema importância para compor o Complexo SUS, uma vez que servirá de apoio para as atividades assistenciais que serão prestadas no Prédio de Internação (Bloco 16), o terceiro edifício do complexo, abrigando as atividades administrativas e de atendimento ao público, servindo também como apoio para atividades assistenciais do atual Ambulatório Ylza Bianco (Bloco 8).

EXECUÇÃO DA OBRA PARA ACESSO À CARGA E DESCARGA DE OXIGÊNIO - BLOCO 15

Foi construída a baia de carga e descarga, feita a revitalização dos jardins e foram criadas passarelas de acessos para as novas Centrais de Gases e subestações elétricas no Bloco 15. Além disso, foi instalado no local um novo tanque de oxigênio medicinal com capacidade de 20.000 m^3, adequando a capacidade de armazenamento do referido gás à demanda crescente pelos serviços hospitalares.

LAVANDERIA

Em 2015, a Lavanderia interna completou 1 ano de funcionamento. Atualmente lava-se, em média, 4,3 toneladas de roupa por mês, mesmo funcionando em apenas um turno, das 7h às 19h, todos os dias. Desde sua implantação não houve mais entraves relacionados ao processo de entrega, recolhimento e fornecimento de enxoval ao cliente, com evasão mantida abaixo de 1% ao mês e custo total do quilo de roupa lavada abaixo do praticado quando o serviço era terceirizado.

Outro ganho relevante está na reposição anual de enxoval que, para 2016, foi uma das menores comparando-se à média praticada nos últimos anos. A vida útil também aumentou e hoje o enxoval dura cerca de 19 meses. O indíce de peças reprovadas pela CME por manchas, sujidades e outros danos também caiu consideravelmente.

O setor recebe visitas técnicas de vários hospitais da região e até de outros estados no intuito de conhecer a Lavanderia interna. Hoje pode-se dizer, com garantia, que a implantação do setor otimizou nitidamente os processos com qualidade e segurança relacionados ao consumo de enxoval e que o Hospital já é considerado referência nesse serviço em âmbito hospitalar.

CONTROLE DE ACESSO AO AMBULATÓRIO YLZA BIANCO - BLOCO 8

Foi implantado um sistema de controle de acesso no pavimento térreo do ambulatório, com instalação de catracas e postos de cadastramento, promovendo, dessa forma, um maior controle e segurança, tanto dos pacientes quanto do corpo clínico e empregados que utilizam as dependências do Hospital.

CONSTRUÇÃO DO ELEVADOR DE ACESSO AO CENTRO DE TREINAMENTO - BLOCO 18

Para garantir total acessibilidade ao novo centro de treinamentos do Hospital, foi concluída a construção da torre para instalação de um elevador próximo ao estacionamento, favorecendo todos os públicos que utilizam e prestam qualquer tipo de serviço/apoio a esse espaço.

REFORMA DO AUDITÓRIO - BLOCO 6

A reforma do antigo auditório proporcionou ao Hospital um espaço totalmente reformado com a troca dos revestimentos de piso e parede, instalação de novo sistema de ar-condicionado, incluindo renovação do ar interno, reforma das poltronas e um espaço para confraternização mais amplo e confortável. Todo o espaço foi projetado baseado nas mais recentes tendências da decoração de espaços empresariais, além de apresentar grande preocupação com a integridade higiênica do local e das pessoas que utilizarão as suas dependências. Foi provido um novo banheiro e uma rampa garantindo o uso e acessibilidade a todo tipo de público.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - BLOCO 4

Com o objetivo de melhorar o fluxo de recebimento e armazenamento de insumos, o estoque do SND está sendo reformado e ampliado, bem como os vestiários de uso dos funcionários.

Demais investimentos realizados

CONSTRUÇÃO DA CALÇADA-CIDADÃ

Toda a calçada no entorno do Hospital foi reformada e 90% dela já está adequada ao padrão exigido pela Prefeitura Municipal de Vitória.

INSTALAÇÃO DOS FECHAMENTOS DOS VÃOS DE AR-CONDICIONADO DO BLOCO 2

Foram instalados fechamentos em veneziana de alumínio com bandejas de captação de água dos aparelhos de ar-condicionado nas fachadas do Bloco 2, garantindo acabamento estético e vedação contra entrada de aves.

MODERNIZAÇÃO DOS ELEVADORES DO PRÉDIO DE INTERNAÇÃO

Os revestimentos dos elevadores do prédio de internação foram substituídos por painéis em inox, além de instalação de um novo subteto em inox polido, com lâmpadas de Led e ventiladores.

Buscar Excelência Operacional

Promover melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

O Sistema de Gestão da Qualidade do Hospital Santa Rita de Cássia está implantado e consolida-se a cada momento, sendo sempre monitorado e devidamente avaliado quanto aos seus resultados e objetivos. Planejadamente, constatou-se que em 2015 deveríamos concentrar os esforços em três pilares que sustentam esse processo de consolidação do Sistema, hoje uma realidade.

Dentro, então, dessa ideia, em primeiro lugar, mas sem ordem de precedência, decidimos investir nos recursos humanos e insistimos em preparar e treinar as pessoas que estão em cargos envolvidos nos diversos aspectos da Qualidade, conseguindo bons resultados, como: a formação de 20 auditores internos; o treinamento das lideranças para a melhoria do tratamento das não conformidades, dos indicadores e da interação com os processos da Qualidade e o treinamento dos gerentes e dos diretores para a melhoria da análise de causa-raiz das não conformidades.

Também tivemos diversas auditorias que permitiram a identificação e a correção de falhas no Sistema, cujos produtos, com certeza, nos ajudaram a crescer, ressaltando-se os seguintes eventos: a auditoria do Ministério da Saúde - Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS); a auditoria de manutenção da ISO 9001:2008; a auditoria interna feita com a coordenação da Dra. Eliana Quintão, médica especialista em qualidade hospitalar e o *follow up* (acompanhamento) da auditoria interna.

Reforçando a nossa base de sustentação, podemos dizer que continuamos a ter o apoio e o envolvimento da alta direção do Hospital no prosseguimento da realização de reuniões em que o tratamento das não conformidades e os indicadores dos processos são apresentados e discutidos, condição essencial de uma nova diretriz, que, como dissemos, consolida cada vez mais a Gestão da Qualidade.

Alguns pontos relevantes devem ser registrados em todo esse processo: o estímulo ao registro de eventos adversos nas reuniões quinzenais da Comissão de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Risco e o desenvolvimento e a preparação das equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, farmacêuticos e fisioterapeutas) para implantação do Protocolo de TEV, com a promoção de eventos, conferências e treinamentos ministrados por médico e enfermeira, referências nacionais no assunto, durante praticamente o ano inteiro.

Estamos preparando o caminho para a recertificação ISO e o diagnóstico da ONA em 2016.

Perspectiva de Aprendizado e Crescimento

A Perspectiva de Aprendizado e Crescimento é a base dos objetivos das outras perspectivas, pois oferece a infraestrutura necessária para o desenvolvimento e aprimoramento das competências individuais e das equipes, condições imprescindíveis para se alcançar processos internos capazes de agregar alto grau de valor para os clientes internos e externos da Instituição.

Com o intuito de intensificar as ações e estratégias de acompanhamento e desenvolvimento do empregado desde o processo de seleção, foi criado na Divisão de Recursos Humanos o Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos que agrupa os setores: Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento e Centro de Ensino e Pesquisa.

Os setores agrupados sob uma mesma gerência possibilitaram um maior monitoramento e melhor fluxo das informações, com consequente qualificação e ampliação das ações desenvolvidas pelos setores que compõem o núcleo.

Aprimorar os Recursos Humanos

Promover a capacitação do pessoal

CURSOS E TREINAMENTOS

No ano de 2015 foram ofertadas aos empregados da Instituição **940** turmas de treinamento com **8.288** participações, totalizando um quantitativo de **26.498,22** homem/hora/treinamento. Dentre as atividades de desenvolvimento e capacitação, destacam-se:

- **70** turmas com o total de **698** participações em treinamentos com foco comportamental;
- **824** turmas com o total de **4.269** participações em treinamentos técnicos, para atualização de rotinas e capacitação dos empregados;
- **32** turmas com o total de **520** participações no treinamento admissional para apresentação da cultura, normas e rotinas da Instituição;
- **20** turmas com o total de **167** participações de novos empregados no Treinamento Admissional para a equipe de enfermagem, abordando as técnicas laboratoriais, competências comportamentais, Comitê de Ética e auditoria hospitalar;
- **22** turmas com o total de **69** participações de novos empregados no Treinamento Admissional para a equipe de higienização, abordando as técnicas de higienização e limpeza, competências comportamentais, noções básicas de infecção hospitalar focado no serviço de higienização e segurança do trabalho;
- **16** turmas com o total de **24** participações de novos empregados no Treinamento Admissional para as equipes da Recepção de Internação e da Recepção do Pronto-Atendimento.

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ESTAGIÁRIO EXTRACURRICULAR TÉCNICO DE ENFERMAGEM

O objetivo do programa, implantado no ano de 2014, é promover o desenvolvimento de estagiários cursando técnico de enfermagem, dentro das competências técnicas, comportamentais e institucionais disciplinares, aperfeiçoando, assim, um perfil profissional que se enquadre à política da empresa, almejando a inserção desse profissional na Instituição. Em 2015 foram formadas a 3ª e 4ª turmas do programa, contabilizando 28 estagiários.

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS DA DIVISÃO DE INTERNAÇÃO

Em junho de 2015 foi iniciado o Programa de Atualização aos enfermeiros lotados na Divisão de Internações (Núcleos de Internação I e II). O programa teve como objetivo promover a atualização das competências comportamentais, institucionais e das principais práticas e técnicas de enfermagem dos profissionais com cargo de enfermeiro que atuam na Gerência de Divisão de Internação do Hospital Santa Rita de Cássia, além de contribuir na melhoria da realização dos processos setoriais e na assistência prestada aos pacientes.

Foram abordados os seguintes temas durante os treinamentos semanais: A Liderança do profissional enfermeiro; Prescrição e Evolução de enfermagem; As rotinas do setor internação; Protocolos institucionais; Port-a-Cath; Acessos venosos; Dieta enteral, sondas e ostomias; Sondagens vesicais; Drenos cirúrgicos; Atendimento ao cliente e Trabalho em equipe.

Foram contabilizadas 43 turmas e 220 participações dos profissionais enfermeiros.

CURSO ACLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA

Realizado em outubro de 2015, o curso ACLS foi oferecido aos profissionais enfermeiros e médicos do HSRC e ministrado pelo Centro de Habilidades e Simulação – Grand Tech Vitória – Emescam. Participaram 28 enfermeiros e três médicos.

COACHING PARA DIRETORES

O processo de *coaching* para o corpo diretivo do HSRC visa contribuir para o desenvolvimento desses profissionais de acordo com necessidades presentes e futuras de suas áreas de atuação.

"O coaching representa uma poderosa ferramenta para desenhar o futuro e gerar um mundo diferente. As mudanças em uma organização não perduram se não são ancoradas nas pessoas que a compõem, nos seus sistemas de crenças, nos seus valores, em seus modos de perceber o mundo, no modo que se relacionam e na forma que assumem responsabilidade".

(Leonardo Wolk)

GRUPO DE ESTUDO DA ONCOLOGIA

Criado em 2015, o Grupo de Estudo da Oncologia é composto por médicos residentes em Cancerologia Clínica, Cancerologia Cirúrgica, Radioterapia e por oncologistas clínicos, oncologistas cirúrgicos e médicos radioterapeutas do HSRC, que se reúnem semanalmente para estudar temas relacionados a prevenção, rastreamento, diagnóstico, estadiamento, cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

Os estudos são divididos por blocos de tumores e cada etapa compreende a análise dos tumores ligados a esses blocos. Por exemplo, no caso de tumores ginecológicos, são estudados os cânceres de ovário, útero e colo uterino, e assim por diante.

Dentre os objetivos do grupo, destacam-se a formação continuada dos profissionais e o aprimoramento contínuo das equipes ligadas a ele, além do avanço nas técnicas de diagnóstico e tratamento do câncer.

GRUPO DE DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS

Existente desde 2011, ele é formado por profissionais das equipes da Oncologia Clínica, Cirurgia Oncológica, Radiologia, Nutrição e Enfermagem, que se reúnem quinzenalmente. Os principais objetivos do grupo são discutir sobre casos existentes no Hospital, estimular o aperfeiçoamento dos profissionais e, de forma multidisciplinar, escolher o melhor tratamento para cada caso.

Nas reuniões, cada profissional utiliza seu conhecimento e sua experiência, levando mais segurança para o tratamento, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos específicos e para a criação e implementação de técnicas e instrumentos que possibilitem maior eficiência no tratamento.

SEMANA DE INCENTIVO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Em parceria com o Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar foi realizado a Semana de Incentivo à Higienização das Mãos, tendo como objetivos principais orientar os profissionais sobre a importância da higienização; informar que as mãos são uma das principais fontes de transmissão de micro-organismos; e ensinar e estimular a higienização correta.

Foi apresentado um vídeo com orientações sobre a importância da higienização das mãos no ambiente hospitalar, suas vantagens, bem como as consequências para o paciente e para a Instituição da não adesão a essa prática. Além disso, foi realizado uma dinâmica com o grupo com perguntas relacionadas ao vídeo apresentado. Foram contabilizadas 290 participações.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Visando ao aperfeiçoamento profissional, o HSRC investe nos Programas de Residência Médica que formaram, no ano de 2015, quatro médicos, dando-lhes o título de especialista, sendo que outros 19 profissionais continuam em período de formação.

Após aprovação e credenciamento dos novos programas junto ao Ministério da Educação/Comissão Nacional de Residência Médica, foi realizado o primeiro concurso para seleção dos candidatos para as especialidades de Cancerologia Clínica e Radioterapia.

RESIDÊNCIA MÉDICA	ESPECIALIDADE	Nº DE RESIDENTES
	ANESTESIOLOGIA	12
	CANCEROLOGIA CIRÚRGICA	4
	CANCEROLOGIA CLÍNICA	2
	RADIOTERAPIA	1
	TOTAL	**19**
	FORMANDOS 2015 4 ESPECIALISTAS EM ANESTESIOLOGIA	

PROGRAMAS DE ESTÁGIO E PESQUISA CIENTÍFICA

Em 2015, o HSRC reforçou sua tradição em contribuir com a formação dos futuros profissionais das diversas áreas do conhecimento, permitindo que 304 alunos em formação técnica e acadêmica vivenciassem processos sob acompanhamento de profissionais experientes. Além disso, oportunizou a realização de visitas técnicas de profissionais ou estudantes que manifestaram interesse em conhecer a Instituição, seus processos e serviços. Ao todo 235 pessoas visitaram o HSRC.

ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	CURSO	Nº DE ALUNOS
	ENFERMAGEM	12
	PSICOLOGIA	3
	TÉC. ENFERMAGEM	242
	TOTAL	**257**

ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	CURSO	Nº DE ALUNOS
	NUTRIÇÃO	2
	FARMÁCIA	5
	SERVIÇO SOCIAL	6
	PSICOLOGIA	5
	ARQUITETURA	1
	TÉC. ENFERMAGEM	28
	TOTAL	**47**

Com esse cenário, o HSRC intensificou sua parceria com as instituições de ensino, objetivando o aperfeiçoamento do perfil profissional do aluno, proporcionando uma formação qualificada, sólida e humanizada. Para isso, os estudantes experienciaram situações práticas, direcionadas por profissionais éticos, conhecendo técnicas e tecnologias de ponta. Dessa forma, toda a sociedade se beneficiou com esse trabalho.

A parceria com as instituições de ensino também impulsionou a produção de pesquisas científicas no campo da saúde. Após análise do projeto pela diretoria e autorização prévia do Comitê de Ética e Pesquisa, o HSRC disponibilizou dados do seu acervo documental. Em 2015, entre monografias, dissertações de mestrado e doutorado, totalizamos 13 pesquisas (realizadas ou em andamento).

TRABALHOS / PESQUISAS	MONOGRAFIA CONCLUÍDA (GRADUAÇÃO)	3
	DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS (MESTRADO)	5
	DISSERTAÇÕES NÃO CONCLUÍDAS (MESTRADO)	3
	TESE CONCLUÍDA (DOUTORADO)	1
	TESE NÃO CONCLUÍDA (DOUTORADO)	1
	TOTAL	**13**

Buscar satisfação e motivação do pessoal

Programas de Gestão de Pessoas

Em 2015, a utilização dos instrumentos de gestão de pessoas, tais como Avaliação por Competências e Plano de Evolução Salarial, continuou sendo aplicada pelo corpo gerencial, sendo obtidas informações relevantes para subsidiar o planejamento de ações com foco no desenvolvimento dos empregados.

Projetos e atividades voltados para os empregados da Organização

O calendário de atividades e festividades do HSRC voltado para seus empregados contou com seguintes eventos: Projeto Planejar para Acontecer, Projeto Desafio 21 Dias, Comemoração do Aniversário do HSRC, Dia Mundial sem Tabaco, Semana da Mulher, Mês do Trabalhador, Semana da Enfermagem, Programa de Ginástica Laboral, Visitas Domiciliares, Projeto Maneiro, Aniversariantes do Mês, Integração da Equipe dos setores A e E, Integração da Equipe do Ambulatório, Arraiá da Alegria, Festa do Dia do Médico, Festa do Dia das Crianças, Festa de Confraternização de Final de Ano dos Empregados, Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat), Concurso Cores do Bem, Espaço de leitura, A Morte e o Morrer, Outubro Rosa.

Dentre as atividades, a Instituição conseguiu:

- Total de 17.780 participações;
- Realização de 11 oficinas;
- Realização de 46 visitas domiciliares;
- Entrega de 1.330 camisas do Outubro Rosa;
- Entrega de 1.480 brindes natalinos.

Inauguração do Espaço de Leitura do Centro de Vivência

Um importante projeto voltado para a qualidade de vida do empregado foi implantado no ano de 2015: o Espaço de Leitura do Centro de Vivência, uma ação no âmbito cultural que considera o livro um direito e a literatura um instrumento fundamental para o exercício pleno da cidadania e acesso a outras atividades culturais.

O Espaço de Leitura do Centro de Vivência do HSRC é composto por livros técnicos nas áreas da saúde, periódicos e uma coleção de obras literárias para uso dos empregados da Instituição.

A inauguração ocorreu no dia 10 de junho de 2015 e desde o primeiro dia de funcionamento até 31 de dezembro foram efetuados **256** empréstimos de livros e revistas.

Prover Informações Gerenciais Tempestivas

Com o intuito de contribuir com a melhoria contínua de gestão de processos operacionais e atender às demandas gerenciais, o setor de Tecnologia da Informação deu sequência em alguns projetos e lançou novos. O objetivo é criar ferramentas que auxiliam os processos operacionais, fornecendo, assim, segurança nas tomadas de decisões.

Conheça parte dos projetos e alguns investimentos no tópico Tecnologia da Informação no Controle dos Processos (pág 71), também listados resumidamente abaixo.

- Agenda cirúrgica pelo site do Hospital;
- Disponibilização de leitos para internação;
- Segurança do paciente;
- Renovação do parque instalado de estações trabalho;
- Projeto revitalização e expansão da rede wi-fi.

Expectativa de novas ampliações e serviços para o ano de 2016

BLOCO 1 - CONSTRUÇÃO DA NOVA CASA-MATA DA RADIOTERAPIA – Esta obra ocupará parte da sala onde funcionava a Cobaltoterapia, além de uma área adjacente ao prédio. Será executada para abrigar o novo acelerador linear de duas energias, ampliando, dessa forma, o atendimento no serviço de Radioterapia.

BLOCO 3 – AMPLIAÇÃO DO PRONTO-SOCORRO GERAL – O crescimento das demandas e dos serviços prestados pelo HSRC tem acontecido em ritmo acelerado e, paralelamente, as obras de reforma e ampliação da estrutura física do Hospital tem acompanhado o mesmo ritmo. Diante dessa realidade, a Instituição pretende ampliar sua estrutura física com a construção de um anexo com quatro pavimentos e área de 1.113,43 m² próximo ao Pronto-Socorro Geral e à Internação do Setor F. Esse edifício anexo servirá inicialmente como um "pulmão" para acomodar os setores e serviços que passarão por reformas, podendo ser utilizado posteriormente como ampliação de alguns setores, como o Pronto-Socorro. Espera-se, com essa obra, facilitar a logística de reformas que acontecem dentro do Hospital (que funciona 24 horas), oferecendo uma área de apoio, além de permitir ampliação futura de setores estratégicos.

BLOCO 19 - CONSTRUÇÃO DA ETAPA I DO NOVO ESTACIONAMENTO – Com o crescimento dos serviços prestados pelo Hospital, surge também um aumento na demanda por vagas de estacionamento. Pensando nisso, foi projetado um edifício-garagem que será construído em etapas e que ao final disponibilizará novas vagas.

BLOCO 6 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO I – No primeiro semestre de 2016 terá início a reforma das salas cirúrgicas, com a troca dos revestimentos internos e instalação de um novo sistema de refrigeração do ar interno com filtragem especial, conforme exigem as normas vigentes. Além das modernizações do local, o Hospital criou uma sala de espera para acompanhantes.

BLOCO 2 – AMPLIAÇÃO DOS LEITOS DE TRATAMENTO INTENSIVO – A UTI do HSRC ganhará novos leitos com a obra de reforma da antiga e desativada Unidade Coronariana. Essa obra terá uma recepção individualizada e áreas de apoio que atenderão também ao Centro Cirúrgico II.

GERAL - EXECUÇÃO DO NOVO ACESSO AO HSRC PELA AV. MARUÍPE – Será executado um novo acesso de veículos ao HSRC, entre o Ambulatório e o Prédio de Apoio - Bloco 17, com troca do pavimento existente, instalação de guarita e cancelas para realização de controle de acesso dos veículos e dos pedestres, além de um pátio para ambulâncias, uma via de desaceleração e uma baia de embarque e desembarque em frente ao novo Prédio de Apoio do Complexo SUS.

ELEVADOR DO CENTRO DE TREINAMENTO Para garantir total acessibilidade ao Centro de Treinamento do Hospital, a obra da torre que irá comportar o elevador foi concluída. O Hospital espera, em breve, concluir todas as etapas e favorecer todos os públicos que necessitam de recurso para utilizar o espaço.

2014
904
2013
807
2012
MRC
M−
M+
%
÷
OFF
7
8
9
×
4
5
6
−
1
2
3
+
ON
0
00
=

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2015

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Associados da
Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia
Vitória-ES

Examinamos as demonstrações financeiras da Afecc - Hospital Santa Rita de Cássia ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem

do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Afecc - Hospital Santa Rita de Cássia em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, ES, 19 de fevereiro de 2016.

Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5

BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em reais)

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE		**104.827.859**	**85.549.610**
DISPONIBILIDADES	Nota 4	74.383.164	50.230.224
Caixa e bancos		2.563.426	4.887.569
Títulos de liquidez imediata		71.819.738	45.342.655
CONTAS A RECEBER		23.621.521	28.849.969
Clientes particulares		122.477	108.077
Diversos	Nota 5.2	11.634.456	19.738.651
Outros convênios	Nota 5.1	16.221.648	14.346.735
Serviços a faturar		6.864.991	5.177.747
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	Nota 5.3	(11.222.051)	(10.521.241)
ESTOQUES		4.146.542	4.691.816
Material hospitalar		3.278.246	3.636.726
Material de consumo		868.296	1.055.090
OUTROS CRÉDITOS		2.651.488	1.751.667
Adiantamentos a terceiros		1.179.249	944.144
Outros créditos		1.472.239	807.523
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE		25.145	25.933
ATIVO NÃO CIRCULANTE		105.369.168	101.078.020
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.788.506	3.423.192
Cobrança judicial		2.750.706	3.336.301
Créditos a receber		37.800	37.800
Convênios			49.091
INVESTIMENTOS		6.794	4.412
Investimentos		6.794	4.412
IMOBILIZADO		102.573.868	97.650.416
Imobilizado	Nota 6	102.573.868	97.650.416
TOTAL DO ATIVO		**210.197.027**	**186.627.630**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE		**36.536.275**	**33.312.802**
Fornecedores		3.025.406	3.829.386
Obrigações sociais e trabalhistas		3.600.305	3.085.778
Obrigações fiscais		524.114	444.855
Férias a pagar		4.102.239	3.482.693
Serviços de terceiros a pagar		3.118.157	4.628.999
Adiantamento de clientes	Nota 7	840.000	551.509
Outras obrigações		132.150	209.400
Parcelamento INSS	Nota 9	34.620	67.290
Subvenção/Doação Recebida	Nota 8	21.159.284	17.012.891
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		17.548.720	6.446.617
Serviços de terceiros a pagar		96.889	96.889
Adiantamentos de clientes	Nota 7	4.376.050	4.980.727
Parcelamento INSS		70.578	101.277
Provisões para reclamações trabalhistas	Nota 10.1	428.646	428.666
Provisões Processos Cíveis	Nota 10.2	839.059	839.059
Provisão das Contribuições Sociais - Cebas	Nota 10.3	11.737.498	
PATRIMÔNIO SOCIAL		156.112.032	146.868.210
Patrimônio social		146.564.091	132.655.425
Superávit do exercício		9.547.941	14.212.785
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		**210.197.027**	**186.627.630**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em reais)

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	161.318.495	145.019.974
. Serviços particulares	3.437.921	2.862.715
. Serviços - convênio SUS	61.028.458	60.613.616
. Serviços - convênios diversos	74.931.481	62.560.276
. Receitas c/ Contribuições Sociais	18.951.967	16.371.495
. Receitas de Trabalhos Voluntários	2.968.668	2.611.872
DEDUÇÕES / RECUPERAÇÕES	(5.916.435)	(9.693.636)
. Provisões, glosas e cancelamentos	(1.311.820)	(5.441.534)
. Contribuições Sociais Faturamento	(4.604.615)	(4.252.103)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	155.402.060	135.326.338
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(145.854.119)	(121.113.553)
. Despesas de pessoal	(48.782.340)	(41.312.933)
. Despesas de serviços	(33.982.072)	(34.022.541)
. Despesas de materiais	(31.355.288)	(28.911.664)
. Despesas de trabalho Voluntariado	(2.968.668)	(2.611.872)
. Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	6.090.779	3.349.969
. Doações / Subvenções	2.335.479	2.335.228
. Outras receitas	4.248.515	3.405.239
. Despesas assistenciais	(531.088)	(246.402)
. Outras despesas	(8.306.095)	(4.722.631)
. Provisões das Contribuições Sociais Cebas-Saúde	(11.737.498)	-
. Despesas de Contribuições Sociais (INSS)	(12.654.450)	(10.626.628)
. Despesas com Contribuição Social Lucro (CSSL)	(1.692.903)	(1.492.764)
. Depreciações / Amortização	(6.518.490)	(6.256.554)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**9.547.941**	**14.212.785**
Benefício Fiscal Usufruído - INSS quota Patronal	12.654.450	10.626.628
Benefício Fiscal Usufruído - PIS	473.296	461.058
Benefício Fiscal Usufruído - Cofins	4.131.319	3.791.044
Benefício Fiscal Usufruído - CSLL	1.692.903	1.492.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**132.655.425**	**-**	**132.655.425**
Superávit do exercício		14.212.785	14.212.785
Destinação do Superávit			
Incorporação ao Patrimônio Social	14.212.785	(14.212.785)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**146.868.210**	**-**	**146.868.210**
Ajustes de exercícios anteriores	(304.119)		(304.119)
Superávit do exercício		9.547.941	9.547.941
Destinação do Superávit			
Incorporação ao Patrimônio Social	9.547.941	(9.547.941)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**156.112.032**	**-**	**156.112.032**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em reais)

	2015	2014
Atividades Operacionais		
Superávit líquido do exercício	**9.547.941**	**14.212.785**
Aumento dos itens que não afetaram o caixa:	**23.848.608**	**7.262.684**
Depreciação / amortização	6.518.490	6.256.554
Provisão de Glosas	700.809	1.664.719
Provisão para Contingências	20	(805.560)
Ajuste Exercícios Anteriores	(304.119)	-
Valor residual do Ativo Imobilizado baixado	5.195.910	146.971
Provisão de Contribuições Sociais - Decebas	11.737.498	
Superávit Líquido Ajustado	**33.396.549**	**21.475.469**
Variações nos ativos e passivos:	**3.566.418**	**(1.415.509)**
Clientes	4.527.639	(2.625.444)
Estoques	545.275	(977.984)
Outros Créditos	(899.821)	(174.783)
Despesas de Exercício Seguinte	788	(12.678)
Realizável a Longo Prazo	634.687	1.263.723
Fornecedores	(803.980)	987.488
Provisão Auditoria SUS	-	(553.156)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.134.072	474.824
Obrigações fiscais	79.259	(77.051)
Outras obrigações	(1.651.501)	279.552
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**36.962.968**	**20.059.960**
Atividades de Investimento		
Aquisições de investimentos	(2.383)	(1.131)
Aquisições de ativo imobilizado	(16.637.852)	(9.394.248)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	**(16.640.235)**	**(9.395.380)**
Atividades de Financiamento		
Subvenções	4.146.393	(625.967)
Financiamento de Imobilizado	-	(3.700.463)
Pagamento do principal e juros - Financiamentos	(316.186)	(513.568)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	**3.830.207**	**(4.839.998)**
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	**24.152.940**	**5.824.582**
Aumento das disponibilidades		
No início do exercício	50.230.224	44.405.642
No fim do exercício	74.383.164	50.230.224
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	**24.152.940**	**5.824.582**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Afecc - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com sede na Avenida Marechal Campos, nº 1579, Santa Cecília - Vitória - ES, é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, tendo como patrimônio o Hospital Santa Rita de Cássia, fundado em 31 de março de 1970, com a finalidade de prestar assistências sociais, médicas e hospitalares aos portadores de câncer, desprovidos de recursos, dentro de modernos padrões técnico-científicos, bem como de desenvolver programas preventivos.

Fundada em 28 de abril de 1952, adquiriu personalidade jurídica em 14 de janeiro de 1969, conforme registro do seu ato constitutivo no livro A-6 sob o nº 1259, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Físicas e Jurídicas, da Comarca da Capital, Vitória - ES, e é mantida por contribuições anuais de 100 sócios, de ambos os sexos, e doações de pessoas físicas e jurídicas.

O Hospital Santa Rita de Cássia é mantido pela Afecc e, por definição, não visa lucro, sendo considerado uma Entidade de Utilidade Pública pelos Decretos Federais nº 73.481, de 16 de janeiro de 1974, Decreto Estadual nº 697-E, de 12 de dezembro de 1972, e Lei Municipal nº 2.093, de 08 de dezembro de 1971, tendo por finalidade primordial cumprir o preceito determinado pela Afecc, que é o de prestar assistência à população, principalmente, na área oncológica, realizando inclusive, campanhas junto à comunidade, procurando orientá-la, instruí-la e propiciar o diagnóstico precoce do câncer, sendo considerado como Hospital de referência na área geográfica de sua atuação.

O Hospital possui 257 leitos ativos para atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS, Convênios e Particulares. No ano de 2015, o Hospital realizou 754.572 atendimentos (755.700 em 2014), sendo que, desses, 79,39% foram destinados ao SUS (79,19% em 2014).

No dia 30 de novembro de 2009 foi publicado no Diário Oficial da União a Lei Federal nº 12.101/2009, que dispõe sobre a "Certificação das Entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social". Em 15 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.868/2013 que alterou vários artigos da Lei nº 12.101/2009.

A Lei nº 12.101/2009 foi regulamentada em 20 de julho de 2010 pelo Decreto nº 7.237/2010 - revogado pelo Decreto Nº 8.242, de 23 de Maio de 2014 - e pelo Decreto nº 7.300/2010 que regulamenta o art. 110 da Lei nº 12.101/2009 e que altera o Decreto nº 7.237/2010 e pelas Portarias nº 3.355 de 04 de novembro de 2010 e nº 1970 de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde – Cebas Saúde.

Esta nova Legislação trata de matéria tributária (isenção de Contribuições Sociais) e da Cer-

tificação para as Entidades Beneficentes de Assistência Social (critérios e formalizações). Com essa nova legislação fica estabelecido que as Entidades beneficentes podem ter finalidades de prestação de serviço de Saúde, Educação ou Assistência Social.

Conforme Portaria nº 874, de 09 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2011, a Afecc – Associação Feminina de Combate ao Câncer teve seu pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde (Cebas-Saúde) indeferido pela Secretaria de Atenção à Saúde (SAS).

Entretanto, a Afecc entrou com recurso administrativo em 10 de janeiro de 2012 com o intuito de reformar a decisão recursada, solicitando assim o deferimento do Cebas-Saúde à Afecc em virtude de seus esforços para manter os seus atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, a decisão do indeferimento da renovação do Cebas-Saúde encontrou-se suspensa até o julgamento final do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde.

Quando do julgamento, pelo Ministro da Saúde, o recurso foi prejudicado e determinado seu retorno para a Secretaria de Atenção da Saúde para verificação do atendimento dos requisitos de certificação por parte da entidade, conforme Despacho do Ministro de 18 de setembro de 2015, publicado no DOU em 21 de setembro de 2015 (fl. 824). O Julgamento do recurso coaduna com o que estabelece o § 2º, do art. 15 da Lei nº 12.868/2013 que determina a reavaliação, pelo Ministério da Saúde, dos processos protocolados no ano de 2009 julgados e indeferidos, utilizando como exercício de análise para fins de certificação o ano de 2009.

Nesse sentido, a entidade foi notificada por meio do ofício nº 234/2015, datado de 28 de setembro de 2015, para apresentação da documentação do respectivo exercício (fl. 827). A requerente enviou a documentação solicitada. Dessa forma em 09 de dezembro de 2015, nos termos do disposto no art. 16 da portaria GM/MS nº 1970/2011, houve o indeferimento do requerimento de Renovação do Cebas na área de saúde, de acordo com a Portaria 70 de 14 de janeiro de 2016.

Em 17 de fevereiro de 2016, a Afecc entrou com recurso administrativo com o intuito de reformar a decisão recursada da Portaria 70, solicitando, assim, o deferimento do Cebas-Saude. Dessa forma, a decisão do indeferimento da renovação do Cebas-Saúde encontra-se suspensa até o julgamento final do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde. Dessa maneira, continua prorrogada a validade do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Afecc, nos termos do § 2º do art. 24 c/c o § 2º art. 35, ambos da Lei nº 12.101/2009.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e nos aspectos não abordados por essa interpretação aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Caixa e Equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos (Nota 4).

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 5).

(c) Estoques

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

(d) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação. Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. Os materiais alocados aos projetos específicos são adicionados à rubrica "Imobilizações em Andamento". As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

Edificação	4%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Software e hardware	20%

(e) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(f) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Entidade espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, por um contrato de seguros, o reembolso é reconhecido como

ativo separado, mas somente quando esse reembolso é virtualmente certo, ou seja, é mais que provável que ocorra.

(h) Subvenções e Incentivos Recebidos

As doações, subvenções e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita. As doações, subvenções e contribuições patrimoniais são contabilizadas a princípio no passivo e reconhecidas em contas de receita proporcionalmente à depreciação do bem objeto da subvenção.

A entidade reconhece as subvenções de acordo com a seção 24 da NBC TG 1000, aprovada pela resolução CFC nº 1.255/2009 e a Resolução CFC nº 1.305/2010 (NBC TG 07 (R1)), que vedam a contabilização de subvenções no Patrimônio Líquido e estabelece que as subvenções, inclusive as não monetárias, sejam reconhecidas pelo regime de competência e em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário, confrontadas com as despesas correspondentes.

O reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não houver base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados e quando houver segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas.

Enquanto não atendidos os critérios para reconhecimento da receita, a entidade reconhece a subvenção como um passivo, quando essa é relacionada com ativos e não vinculadas a obrigações futuras, conforme a Seção 24 da NBC TG 1000 (Nota 8).

(i) Apuração do Superávit/Déficit do Exercício

As receitas, despesas e custos foram apurados pelo regime de competência de exercícios, conforme legislação em vigor.

(j) Reconhecimento de receita

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

(k) Doações

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2015, a entidade recebeu R$ 1.081.620 (R$ 1.190.127, em 2014).

(l) Gratuidades e projetos assistenciais

As gratuidades concedidas pela Entidade, no exercício, através dos seus projetos assistenciais, totalizam R$ 2.335.217 em 2015 (R$ 2.085.972, em 2014).

(m) Isenção de contribuições

O custo da isenção das contribuições usufruídas pela Entidade no ano de 2015 foi de aproximadamente R$ 12.654.450 (R$ 10.626.628, em 2014) referente ao INSS quota patronal, R$ 4.131.319 (R$ 3.791.044, em 2014) de COFINS, R$ 1.692.903 (R$ 1.492.764, em 2014) de Contribuição Social e R$ 473.296 de PIS (R$ 461.058, em 2014).

(n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis (Nota 10.3); e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2015	2014
Caixa	25.558	21.552
Banco conta movimento:		
Não vinculado a subvenções	2.508.842	4.866.015
Vinculado a subvenções	29.026	2
	2.563.426	**4.887.569**
Aplicações financeiras:		
Não vinculadas a subvenções	66.283.187	43.673.985
Vinculadas a subvenções	5.536.551	1.668.670
	71.819.738	**45.342.655**
	74.383.164	**50.230.224**

5. CONTAS A RECEBER

	2015	2014
Clientes particulares	122.477	108.077
Diversos	11.634.456	19.738.651
Convênios	16.221.648	14.346.735
Serviços a faturar	6.864.991	5.177.747
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.222.051)	(10.521.241)
	23.621.521	**28.849.969**

5.1 Convênios

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo a receber de convênios totalizava R$ 16.221.648 (R$ 14.346.735 em 2014), substancialmente representado por 75% do saldo a receber dos seguintes convênios, Casa de Saúde São Bernardo, Vale, ArcelorMittal Brasil, Bradesco Seguros, Golden Cross Assistência Internacional, Caixa de Assistência dos Empregados do Banestes, Petrobras, Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda, Associação de Saúde dos Policiais e Bombeiros Militares, Caixa de Assistência Funcionário Banco Brasil.

5.2 Diversos

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo a receber da rubrica diversos totaliza R$ 11.634.456 (R$ 19.738.651, em 2014), representado principalmente pelo SUS, em aproximadamente 98%.

5.3 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realizações de seus créditos com base na Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.940/2009 e para atender os requisitos da Política de Gestão da Entidade, que prevê provisão de títulos vencidos há mais de 60 dias.

Além disso, ainda de acordo com a Política de Gestão da Entidade, foi constituída provisão de 2% sobre o saldo de notas fiscais a faturar e sobre os títulos a vencer e vencidos há menos de 60 dias, a título de provisão de possíveis glosas, conforme o histórico de perdas da instituição.

6. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2015 LÍQUIDO	2014 LÍQUIDO
Edificações	4%	63.618.225	(16.159.189)	47.459.036	45.322.137
Móveis e Utensílios	10%	8.780.442	(4.126.002)	4.654.440	4.865.337
Máquinas e equipamentos de uso	10%	35.561.430	(19.500.734)	16.060.696	17.592.235
Equipamentos proc. de dados	20%	1.032.180	(871.414)	160.766	25.659
Veículos	20%	301.156	(161.479)	139.677	175.512
Instrumentos Cirúrgicos	10%	766.486	(601.294)	165.192	102.484
Sistemas aplicativos	20%	1.398.737	(1.136.661)	262.076	266.509
Terrenos		20.126.822	-	20.126.822	20.126.822
Instalações	10%	2.164.616	(1.282.529)	882.087	935.840
Outros	10%	21.039	(20.292)	747	869
Construções em andamento		11.749.214	-	11.749.214	8.163.650
Importação em Andamento		700.434	-	700.434	73.362
Imobilizado a classificar		212.681	-	212.681	-
		146.433.462	**(43.859.594)**	**102.573.868**	**97.650.416**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Entidade avaliou se havia indicadores de que algum ativo imobilizado poderia estar acima do valor recuperável e efetuou o teste de recuperabilidade destes ativos, segregando os ativos nas seguintes Unidades Geradoras de Caixa (UGCs): Acelerador Linear Radioterápico Varian Clinac IX e Acelerador Linear Digital Elekta Precise. A Entidade chegou à conclusão de que não há necessidade de reconhecer qualquer redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados, pois os valores recuperáveis desses ativos são superiores aos seus valores de custo deduzidos da depreciação acumulada.

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, variação monetária e juros. Os detalhes, incluindo as garantias prestadas, podem ser demonstrados como segue:

OPERAÇÕES	ENCARGOS	2015			2014
		CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
Adiantamento cliente – ArcelorMittal Tubarão	IGPM	840.000	4.376.050	5.216.050	5.532.236

8. SUBVENÇÕES

ORIGEM	RECURSOS RECEBIDOS	ATIVO			PASSIVO	RESULTADO
		BANCOS CONTA MOVIMENTO	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	IMOBILIZADO		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**33.843.199**	**5.935**	**4.587.077**	**21.720.162**	**17.638.857**	**3.220.500**
Movimentação em 2014						
Federal	156.850		842.888	1.062.958	(999.992)	-
Estadual	769.700		47.961	739.248	239.397	21.996
Municipal	400.000	2	777.820	2.068.551	134.629	415.044
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**1.326.550**	**2**	**1.668.670**	**25.590.919**	**17.012.891**	**437.040**
Movimentação em 2015						
Federal	5.169.998	-	5.231.554	993.502	4.185.386	-
Estadual	308.800	29.024	252.800	44.390	(38.993)	27.000
Municipal	400.000	2	52.497	-	-	400.00
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**5.898.798**	**29.026**	**5.536.551**	**26.628.811**	**21.159.284**	**427.000**

9 PARCELAMENTO FISCAL

	2015	2014
Parcelamento INSS	105.198	168.567
	105.198	**168.567**

O saldo de parcelamento dos impostos federais se refere ao processo nº 021.299.408.0001-8 e está representado pelo montante de R$ 105.198 (R$168.567 em 2014).

Os parcelamentos que a entidade possui com a Previdência Social são atualizados pela taxa Selic (juros pós-fixados), bem como que essa taxa (Selic) se aproxima da taxa de juros de mercado para transações dessa natureza, entende-se que esses valores já estão registrados por valores equivalentes a seu valor presente em 31 de dezembro de 2015.

10. PROVISÕES E PASSIVO CONTINGENTE

10.1 Processos Trabalhistas

Existem questionamentos trabalhistas que segundo avaliação da Assessoria Jurídica da Entidade totalizam R$ 1.014.515, em 2015 (R$ 1.087.861, em 2014), sendo (i) R$ 428.646, em 2015 (R$ 428.666, em 2014) classificados como perda provável; e (ii) R$ 585.869, em 2015. (R$ 659.196, em 2014) como perda possível.

10.2 Processos Cíveis

A Afecc – Hospital Santa Rita está respondendo processos cíveis sobre diversos questionamentos. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da entidade, existe passivo contingente avaliado em 31 de dezembro de 2015 como perda provável de R$ 839.059 (R$ 839.059, em 2014) e perda possível de R$ 1.286.700, em 2015. (R$ 1.224.332, em 2014), totalizando R$ 2.125.759, em 2015 (R$ 2.063.391, em 2014).

10.3 Processos Cebas-Saúde

CONTRIBUIÇÕES	2015
PIS	529.559
Cofins	2.444.120
INSS Folha	6.955.221
INSS Ser. Médicos PF	532.531
Contribuição Social	1.276.068
	11.737.498

A Afecc - Hospital Santa Rita, em virtude do indeferimento do requerimento Cebas na área de saúde, de acordo com a Portaria 70 de 14 de janeiro de 2016, resolveu conservadoramente com base na Lei nº 12.868/2013 em seu art. 9º, provisionar os valores referentes às Contribuições Sociais, cujos débitos tributários ficarão restritos ao período de 180 dias retroagidos, sendo avaliados em 31 de dezembro de 2015 em R$ 11.737.498.

Tal contabilização é um evento subsequente correspondente a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Líquido é composto pelo saldo do Patrimônio Social e pelo Superávit do período.

	2015	2014
Patrimônio Social	146.564.091	132.655.425
Superávit do Período	9.547.941	14.212.785
	156.112.032	**146.868.210**

12. OUTRAS DESPESAS

	2015	2014
Água e Esgoto	(699.091)	(586.793)
Energia Elétrica	(4.652.054)	(2.801.163)
Telefone/Internet	(152.455)	(180.206)
Transporte	(102.973)	(123.992)
Locações Gerais	(1.278.651)	(1.266.076)
Contingências	(611.977)	833.652
Despesas Gerais	(808.893)	(598.053)
	(8.306.095)	**(4.722.631)**

13. COBERTURA DE SEGURO

Os seguros mantidos pela entidade são considerados pela administração como suficientes, em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas, em 31 de dezembro:

	2015	2014
Incêndio	16.480.000	16.480.000
Diversos	2.472.097	1.819.600

Telma Dias Ayres
Presidente da Afecc

Oscar Alvim de Souza
Diretor Geral

Luiz Carlos dos Santos
Contador CRC-ES 4628

Diretoria da Afecc: Telma Dias Ayres (presidente), Marilucia Silva Dalla (vice-presidente), Ângela Maria Frizera Vassallo, Léa Regina Penedo Gonçalves, Regina Maria Monteiro, Maria Élida Freitas da Silva, Maria Regina Costhek, e Maria da Glória Ribeiro Correa

Conselho Fiscal: Maria Thereza Moriondo Alves, João Ângelo Baptista e Getúlio Tedesco

Membros Honoríficos: Ângela Maria Ferrari Bianco, Dalva da Costa Aguiar *(In Memoriam)* e Hélia Tommasi Santos Neves *(In Memoriam)*

Conselho de Administração: Telma Dias Ayres, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Filho, Arthur Carlos Gerhardt Santos, Luiz Antonio de Souza Basílio, Roberto da Cunha Penedo, Orlando Caliman, José Augusto dos Santos Servino e José Armando de Figueiredo Campos

Superintendência de Relações Institucionais: Renato Sylvan Brasileiro da Silva

Diretor Geral: Oscar Alvim de Souza

Diretor Clínico: Sérgio Ottoni

Diretor Técnico: Laurentino Biccas Junior

Diretora de Unidades Ambulatoriais: Weslene Vargas Moura

Diretora de Unidades Hospitalares: Carmem Lúcia Mariano da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro: Juliano Neves Borges Campos

Produção Editorial: Juliana Devens
Ricardo Formentini

Fotografia: Arquivo da Comunicação Empresarial

Revisão: Tríade Comunicação

Projeto Gráfico e Editoração: Bios

Impressão: Gráfica Resplendor

Av. Marechal Campos, 1.579, Santa Cecília
Vitória-ES - CEP: 29043-260
Telefone: (27) 3334-8000

www.santarita.org.br
www.afecc.org.br